

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. ENQUADRAMENTO	1
1.2. VISÃO E MISSÃO	2
1.3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	2
1.4. RELAÇÃO DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS / PROJECTOS	4
2. ACTIVIDADES PREVISTAS	5
3. RECURSOS	10
3.1. RECURSOS HUMANOS	10
3.2. RECURSOS PATRIMONIAIS	12
3.3. RECURSOS FINANCEIROS	13
3.3.1. ANÁLISE FINANCEIRA DA CUMT/CIMT – 2005/2009	13
3.3.2. QUOTIZAÇÃO MENSAL	16
3.3.2.1. Critério de Cálculo	16
3.3.2.2. Quotização dos Municípios	17
3.3.3. COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DOS PROJECTOS / ACTIVIDADES	17
3.3.4. COMPARTICIPAÇÃO GLOBAL / ANUAL	19
4. ORÇAMENTO	20
5. CONCLUSÃO	21
ANEXO I – FICHAS DE PROJECTO E ACTIVIDADES	23
ANEXO II – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2011	48
ANEXO III – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO	56
ANEXO IV – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO	70
ANEXO V – METODOLOGIA SEGUIDA PARA ELABORAÇÃO PLANO DE ACTIVIDADES	75
ANEXO VI – PLANO DE FORMAÇÃO DA CIMT PARA 2011	77

MÉDIO TEJO

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO / 2011

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

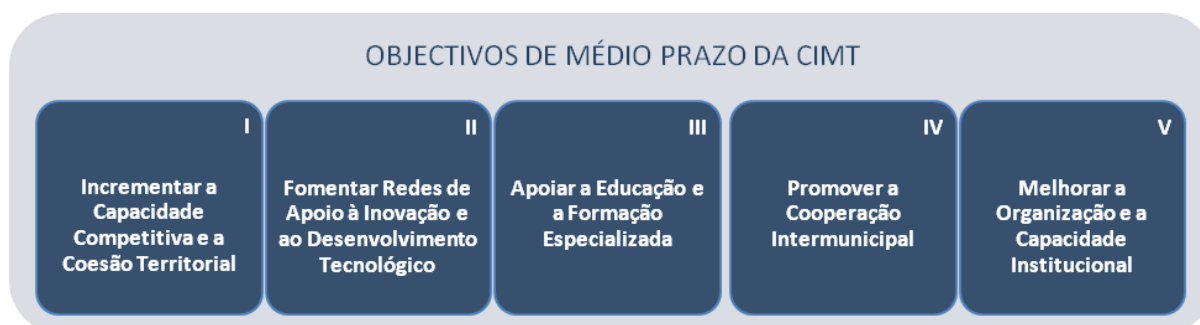
Aprovada pela Assembleia da República a 23 de Agosto de 2010, a Lei n.º 21/2010, veio definir a transferência do Município de Mação da NUT III, do Pinhal Interior Sul para o Médio Tejo, região da qual já fez parte. Deste aquela data, a CIMT passou a integrar 11 Municípios ao invés de 10 Municípios, passando a população total do Médio Tejo de 226.090 habitantes para 234.532 habitantes (dados do INE 2001).

Desde Maio 2010, que se aguarda a apreciação de duas candidaturas ao QREN que totalizam 2.703.501,00€ montante FEDER, para o desenvolvimento de projectos intermunicipais da CIMT apresentados no âmbito do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre o Médio Tejo e o Pinhal Interior Sul com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, assinado em 16 de Dezembro 2008. Anteriormente, não estavam reunidas as condições legais e regulamentares para que as CIM – Comunidades Intermunicipais pudessem desenvolver projectos contratualizados, pelo facto de serem um organismo intermédio do QREN.

Actualmente, as CIM da Região Centro necessitam de solicitar à CCDR Centro a abertura de um aviso de concurso para a execução dos seus projectos, estando a aprovação das candidaturas dependentes de parecer daquela entidade.

Assim, por imperativos legais, desde 2008 ficaram pendentes muitos projectos como consequência do seu elevado valor financeiro e falta de financiamento.

Face aos antecedentes acima expostos, as Opções do Plano e Orçamento da CIMT para 2011, que agora se apresentam revêm-se na continuidade dos projectos apresentados em anos anteriores e previstos no âmbito da Contratualização do QREN, mantendo-se o quadro de referência estratégico de médio prazo, oportunamente formulado, que assenta nos seguintes objectivos ainda actuais:



A estratégia de desenvolvimento dos projectos em curso continuou por conseguinte a assentar nestes objectivos.



1.2. Visão e Missão

Para a prossecução dos trabalhos em curso e a desenvolver considerar-se-á, tal como em anos anteriores, a seguinte visão da CIMT:

Reforçar a capacidade para apoiar o desenvolvimento regional do Médio Tejo, para a construção de “ Um Território Atractivo para Viver, Trabalhar e Visitar” mediante a implementação de um modelo de gestão que fomente ganhos de eficiência e eficácia e que privilegie a racionalização e a simplicidade dos serviços.

Assim, a Missão destes serviços para 2011, será:

- Dar continuidade às estratégias de intervenção anteriormente definidas para o planeamento estratégico intermunicipal
- Executar e acompanhar projectos regionais para o aprofundamento de uma plataforma de colaboração e cooperação inter-municipal que promova o desenvolvimento no Médio Tejo
- Promover novas acções e projectos em função dos avisos de concurso do QREN
- Consolidar a estratégia regional de participação dos principais actores regionais, de modo a corresponder aos desafios que são colocados ao país, para o desenvolvimento adequado do Médio Tejo.

1.3. Objectivos Estratégicos

Não tendo sido possível em 2010 concretizar em pleno os objectivos então definidos, mantiveram-se em 2011 os cinco objectivos estratégicos, os quais dão suporte aos Projectos e Actividades dos diversos Serviços da CIMT.

Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL

Apoiar e implementar acções e estudos que fomentem estratégias supra municipais para o reforço da competitividade da região do Médio Tejo, valorizando a coesão interna, as complementaridades existentes, estimulando a inovação e a afirmação desta região pela potenciação das apetências/potencialidades do Médio Tejo.



Objectivo Estratégico II - FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Dar continuidade às acções de implementação do sistema global de informação e comunicações, fomentando, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.

Objectivo Estratégico III - APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Apostar na educação, na qualificação e na formação das pessoas como primazia para o crescimento e desenvolvimento económico, social e cultural da região, assumindo-se que a valorização do Médio Tejo deve passar pela organização e qualidade dos serviços educativos e atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de uma educação básica de excelência.

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIMT e dos Municípios associados com vista à melhoria das suas competências visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado na região.

Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Desenvolver acções em rede e em parceria segundo diversas temáticas, visando a melhoria da prestação de serviços para a eficiência na gestão de recursos e redução de custos. Assegurar que, actividades tendentes à satisfação de uma necessidade colectiva, em que o financiamento e a responsabilidade estavam repartidos, sejam desenvolvidos em cooperação para a rentabilização de estratégias operacionais

Objectivo Estratégico V- MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Promover processos de modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e intercâmbio de informação com desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários, fomentando a mudança organizacional e por conseguinte a qualidade dos serviços.



1.4. Relação dos Objectivos Estratégicos / Projectos

Tendo em vista a visão global das principais intervenções da CIMT, junta-se o quadro abaixo, que relaciona os objectivos estratégicos com os Projectos (Objectivos Específicos).

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	PROJECTOS	
Objectivo Estratégico I	1.1	Melhoria da Mobilidade
INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	1.2	Afirmação Territorial do Médio Tejo
	1.3.	PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local
	1.4.	EMREDE - Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico II	2.1	Médio Tejo Digital II
FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2.2	GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico III	3.1	Educação de Excelência
APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	3.2	GEFOR – Gestão da Formação / Médio Tejo
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico IV	4.1	QREN – Apoio e Contratualização
PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	4.2	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico V	5.1	Reorganização de Serviços da CIMT e dos Municípios
MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL	5.2	Organização e métodos de trabalho / SIADAP
Outras Actividades		



2. ACTIVIDADES PREVISTAS

Tomando por base os Objectivos Estratégicos e Projectos anteriormente apresentados, procede-se à listagem das principais actividades a desenvolver no ano de 2011.

Naturalmente, durante a execução do Plano poderão surgir necessidades de se proceder a adaptações e ajustamentos decorrentes da implementação do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional e de novos avisos de abertura de concurso.

No Anexo I – Fichas de Projecto e Actividades – procede-se à descrição exhaustiva de algumas Actividades inseridas nos Projectos a desenvolver no ano de 2011, para melhor percepção e enquadramento.

Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
1.1	MELHORIA DA MOBILIDADE	2008-2012	1.136.196,09€	797.135,47€	GE	
1.1.1	Rede Regional e Municipal de Transportes	2008-2011	820.196,09€	771.635,47€	GE	Continuidade das acções em curso no âmbito da candidatura aprovada pelo POVT, designadamente envolvendo seguintes componentes de investimento: - Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada; - Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido; - Preparação e arranque do serviço; - Acções de informação e publicidade.
1.1.2	Sistema Integrado de Transportes	2011-2012	316.000,00€	25.500,00€	GE	Arranque da operacionalização da experiência piloto de implementação do serviço de transporte a pedido e/ou outros serviços de transporte considerados prioritários.
1.2	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MÉDIO TEJO	2010-2012	704.494,50€	604.127,69 €	EP/GE	A candidatura foi apresentada no passado dia 7 de Maio de 2010, estando-se a aguardar a decisão da CCDR - Centro.
1.2.1	Competências Regionais	2010-2012	48.500,00€	48.500,00€	EP/GE	Fase de preparação (consulta do mercado)
1.2.2	Afirmação Empresarial	2010-2012	84.250,00€	79.850,00€	EP/GE	- Actualização permanente do Portal do Empreendedor com novas actividades e serviços. - Realização da Brochura sobre as Zonas Industriais (incluída no Directório do Investimento do MT) - Desenvolvimento da candidatura de Empreendedorismo de Base Local (CIM + CCDRC + IAPMEI) - Preparação de acções relativas à captação de investimento (consulta de mercado)
1.2.3	Promoção do Turismo	2010-2012	365.178,11€	323.228,11€	EP/GE	- Elaboração de diverso material de promoção turística (Folheto e Brochura "5 Castelos 5 Rios"; Desdobrável do Património Classificado e Museus; Cartaz Festas e Feiras). - Em fase de preparação as acções relativas à reprodução gráfica do material de promoção turística (consulta de mercado) - Realização de reuniões com IPT e Técnicos autárquicos no âmbito dos Espaços Virtuais a implementar; - Contactos e solicitação de proposta ao Herity para a certificação de 20 bens culturais no Médio Tejo; - Realização de Congresso Internacional com intervenção do IPT
1.2.4	Marca Regional	2010-2012	96.150,00€	72.250,00€	EP/GE	- Criação da marca regional. - Desenvolvimento de proposta de eventos para a Semana do Médio Tejo. - Desenvolvimento do Plano Estratégico de Turismo
1.2.5	Promoção e Divulgação	2010-2012	27.922,18€	15.000,00€	EP/GE	Desenvolvimento de diversas acções.
1.2.6	Gestão e Controlo	2010-2012	82.494,21€	65.299,58€	EP/GE	Gestão administrativa e financeira e acompanhamento do projecto
1.3	PIAL – PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE LOCAL	2010-2012	331.700,00€	202.230,00€	EP/GE/CIF	
1.3.1	PIAL – Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local – Fase 1	2010-2012	331.700,00€	202.230,00€	EP/GE/CIF	Prevê-se a realização das seguintes acções: - Estudos - Avaliação e levantamento das condições de acessibilidade no espaço Público e sua articulação com os edifícios públicos; Diagnóstico e mapa das condições de acessibilidade no espaço público e Proposta de percursos acessíveis; - Sistema de Informação Participado; - Workshop Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local; - 4 Acções de Formação.



N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
1.4	MÉDIO TEJO – EMPREENDEDORISMO EM REDE	2010-2012	251.708,56€	145.479,28€	EP/GE	A candidatura apresentada ao POR Centro dia 29.10.2010
1.4.1	Elaboração do Plano de Acção para Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015	2011-2012	58.358,56€	46.254,28€	EP/GE	Pretende-se com esta acção a definição de um Plano de Acção para a Promoção em Rede do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo para o período 2011-2015, através do desenvolvimento de processos de concertação à escala supramunicipal (estudo ainda inexistente).
1.4.2	Implementação, dinamização e seguimento do "Plano de Acção para a Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015	2011-2012	193.350,00€	99.225,00€	EP/GE	Pretende-se com esta acção o desenvolvimento das actividades de implementação, dinamização e seguimento do Plano de Acção, durante o período de execução da operação. Estas actividades, a serem desenvolvidas em Rede, assentam nos seguintes aspectos específicos: Divulgação e sensibilização; Acolhimento, informação e orientação de empreendedores; Assistência técnica especializada de apoio aos empreendedores com vista à criação de empresas; - Empreendedorismo nas escolas e capacitação de professores; Identificação, aprofundamento de conhecimento e montagem de projectos estratégicos de apoio ao empreendedorismo e do seu desenvolvimento através de uma ou mais entidades da rede, com vista à continuidade da Rede. Estão ainda previstas duas actividades adicionais cujas despesas não serão considerados no orçamento da candidatura: Capacitação de Empreendedores em Formação-Acção (candidatura a submeter ao POPH) e Transferência de metodologia de apoio ao empreendedorismo por parte do IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e à Inovação.

Objectivo Estratégico II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
2.1	MÉDIO TEJO.DIGITAL II		2.209.400,00 €	313.000,00 €	AMNT	Concretização dos objectivos, de forma a reforçar as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo Digital e a racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.
2.1.1	Intranet/ Gestão Documental/ Arquivo Digital	2011-2013	750.000,00 €	74.500,00 €	AMNT	Melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados e o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da CUMT.
2.1.2	Reengenharia de Processos	2011-2013	300.000,00€	103.100,00 €	AMNT	Redefinição dos processos das Autarquias, promovendo a sua simplificação e agilização.
2.1.3	Instalação da Rede Autárquica (infra-estrutura de comunicação)	2011-2013	665.000,00 €	74.500,00 €	AMNT	Interligação das Autarquias através de infra-estrutura de comunicação dedicada.
2.1.4	Plataforma Compras em Grupo	2011-2013	121.000,00 €	18.000,00 €	AMNT	Promoção das aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Urbana do Médio Tejo.
2.1.5	VoIP – Voz sobre IP	2011-2013	350.000,00 €	27.000,00 €	AMNT	Realização de chamadas através da rede em fibra óptica e chamadas gratuitas entre os Municípios e a CUMT.
2.1.6	Promoção e Divulgação	2º Semestre	15.000,00 €	7.500,00 €	AMNT	Promoção de acções de publicidade, para que o público-alvo seja sensibilizado para o crescimento da Modernização, da Inovação e da Sociedade da Informação no Médio Tejo.
2.1.7	Modernização Administrativa da Sala Formação "I-Desk"	2011	8.400,00€	8.400,00€	AMNT	Modernização da sala de formação ao nível da informática para uma maior qualidade da prestação do serviço e uma maior racionalização de custos.
2.2	GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG		4.177.063.79€	1.241.400,00 €	AGOT	
2.2.1	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Anual	828.187,59 €	267.400,00 €	AGOT	Produção de cartografia para os Aglomerados Urbanos e ortofotos e respectivo controlo de qualidade. Incluído em candidatura submetida ao PO Regional do Centro.



N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
2.2.2	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	Anual	550.000,00 €	210.000,00 €	AGOT	Lançamento do Concurso Público e início da execução. Incluído em candidatura submetida ao PO Regional do Centro
2.2.3	Execução de Cadastro Predial – 1ª fase	2º Semestre	750.000,00 €	1.000,00 €	AGOT	Início do processo para a execução do Cadastro Predial. Avaliar junto do IGP. A incluir numa futura candidatura ao PO Regional do Centro.
2.2.4	Levantamento de Conteúdos Georreferenciados – 2ª Fase	2º Semestre	700.000,00 €	1.000,00 €	AGOT	Reforço da informação SIG a disponibilizar online quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, pela inserção de novos temas. A incluir numa futura candidatura ao PO Regional do Centro.
2.2.5	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) – 1ª fase	Anual	623.876.20 €	460.000,00 €	AGOT	Consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (software e hardware) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica, existentes nos diversos Municípios associados e CIMT. Incluído em candidatura submetida ao PO Regional do Centro
2.2.6	Plataforma em SIG	Anual	558.000,00 €	300.000,00 €	AGOT	Consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de conteúdos georreferenciados. Incluído em candidatura submetida ao PO Regional do Centro
2.2.7	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) – 2ª fase	2º Semestre	167.000,00 €	2.000,00 €	AGOT	Consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (software e hardware) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica, existentes nos diversos Municípios associados e CIMT. A incluir numa futura candidatura ao PO Regional do Centro.

Objectivo Estratégico III – APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
3.1	Educação de Excelência	2010-2011	337.140,00€	337.140,00€	GE/EP/ANMT	
3.1.1	Plano Tecnológico do Médio Tejo	2010-2011	337.140,00€	337.140,00€	EP/GE/AMNT	Continuidade das acções em curso no âmbito da candidatura aprovada pelo Mais Centro, relativo ao apetrechamento tecnológico em cerca de 314 salas de aula das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, designadamente envolvendo seguintes componentes de investimento <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 78 Quadros Interactivos; - Implementação de Redes de Área Local; - Implementação de Sistemas de Videovigilância;
3.2	GEFOR – GESTÃO DA FORMAÇÃO		141.623,90 €	141.623,90 €	CIF	
3.2.1	Formação da Administração Local	Anual	60.812.50 €	60.812.50 €	CIF	Contribuir para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIMT e Municípios associados), numa lógica de projecto de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional.
3.2.2	Seminários e Workshops	Anual	7.500.00 €	7.500.00 €	CIF	Contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local; Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da Administração Pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.



3.2.3	Estágios Curriculares e Profissionais	Anual	63.311.40 €	63.311.40 €	CIF	Orientar 5 Estágios Profissionais.
3.2.4	Reuniões Temáticas	Anual	10.000.00 €	10.000.00 €	CIF	Reunir trabalhadores da mesma área, nomeadamente da área financeira e da área dos recursos humanos, das diversas autarquias, sempre que possível com o acompanhamento de um especialista, para discussão de assuntos considerados pertinente pelos mesmos, de forma a poderem esclarecer as suas dúvidas.

Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
4.1	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO	Anual	772.666,00 €	125.000,00 €	EP	Gestão eficaz e eficiente da Contratualização da Subvenção Global e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia.
4.2	SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO		141.909,37 €	69.860,10 €	EP	
4.2.1	Medicina no Trabalho	Anual	92.581,79 €	45.576,78 €	GE	Prevenção de doenças profissionais aos trabalhadores municipais.
4.2.2	Segurança e Higiene no Trabalho	Anual	49.327,58 €	24.283,32 €	GE	Prevenção de riscos de profissionais para a diminuição da sinistralidade.

Objectivo Estratégico V - MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2011		
5.1	REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA CIMT E DOS MUNICÍPIOS	Anual	5.000,00€	5.000,00 €	AD/ACI	Apoiar a organização dos serviços de acordo com as normas e regras estabelecidas na legislação em vigor, tais como a eventual criação de uma Central de Compras
5.2	ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE TRABALHO	Anual	0,00 €	0,00 €	AD	Apresentação de normas de procedimentos. Modernização da gestão financeira, da informação e da comunicação.

Nota:

GA – Gabinete de Apoio
EP – Estruturas de Projecto
CIF – Centro de Informação e Formação Profissional
AD - Área Administrativa
AGOT – Área de Gestão e Ordenamento do Território

GE Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
ET - Estrutura Técnica
AF - Área Financeira
ACI - Área de Cooperação Institucional
AMNT - Área de Modernização e Novas Tecnologias



3. RECURSOS

3.1. Recursos Humanos

De acordo com o disposto nos artigos 4º e 5º, do DL n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro, “...os órgãos e serviços planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as actividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respectivo **mapa de pessoal**.”

Assim, devem constar do mapa de pessoal, “...a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respectivas actividades, caracterizados em função:

- Da atribuição, competência ou actividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar;
- Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular.”.

Os mapas de pessoal são aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento e tornados públicos por afixação no órgão ou serviço e inserção em página electrónica, assim devendo permanecer.

Tendo em conta o referido anteriormente e tomando como referência a situação actual da CIMT e as Opções do Plano para o próximo ano, apresenta-se um quadro resumo que sistematiza os dados relevantes sobre os recursos humanos da CIMT, seguido do mapa de pessoal para o próximo ano (Anexo II).

Há ainda a salientar que o Mapa de Pessoal para 2011 não sofreu alterações significativas, relativas ao número total de postos de trabalho.

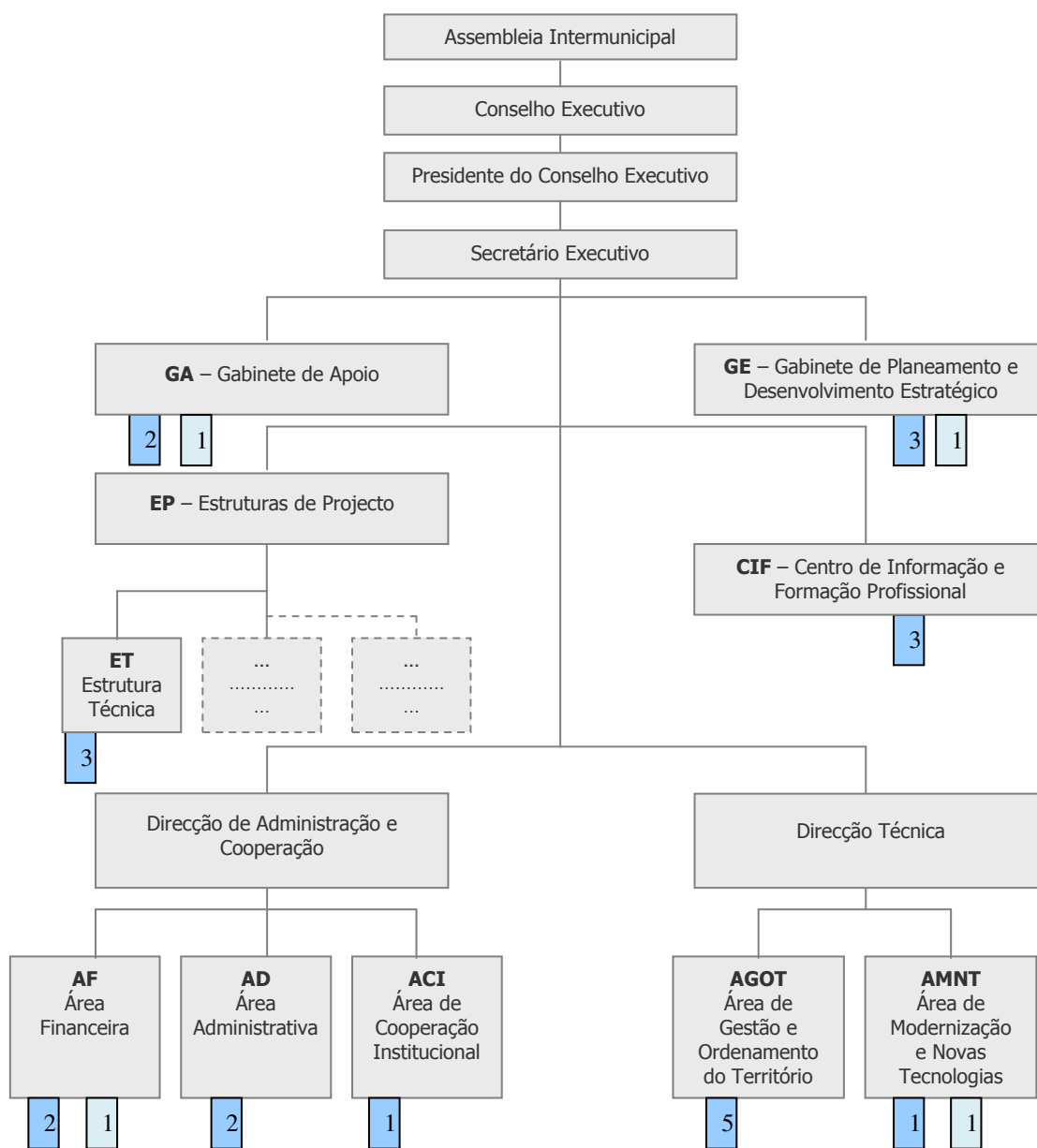
Carreira	Contrato por Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo e Incerto	Em Comissão de Serviço	A Recrutar (b)	TOTAL	
					Em 1/Out/2010	2011
Dirigente			1		1	1
Técnica Superior	9(a)	9		3	20	20
Informática		1		1	1	2
Assistente Técnico	3	1			4	4
TOTAL	12	11	1	4	26	27

(a) 1 técnica superior – nomeada Secretária Executiva em Comissão de Serviço; 1 técnica superior - em comissão de Serviço na C.M. de Torres Novas como Chefe de Divisão

(b) A prever em função da evolução dos projectos e da mobilidade dos recursos humanos



Comunidade Intermunicipal do



Legenda:

Em funções (total 21)

Previsão 2011 (total 4)

- Número de funcionários /colaboradores previstos no Mapa de Pessoal para 2011

N

Os lugares a recrutar são indispensáveis para assegurar o devido acompanhamento dos trabalhos em curso da CIMT, de modo a não condicionar a continuidade dos mesmos.



3.2. Recursos Patrimoniais

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO / INSTALAÇÕES

Sede em Tomar

Não se perspectivam intervenções na Sede da CIMT, em Tomar, além das relacionadas com a manutenção para o bom funcionamento destes serviços

Pólo de Abrantes

Em 3 de Abril de 2009 foi assinado o Protocolo de Cedência das instalações do ex-GAT de Abrantes á CIMT que viabiliza, desde já, uma melhor organização funcional dos Serviços da CIMT sediadas neste Pólo no âmbito dos Estatutos e que são:

- AGOT – Área de Gestão e Ordenamento do Território
- AMNT – Área de Modernização e Novas Tecnologias

Desde 2006, está instalado neste edifício o Data Center do Médio Tejo.

Prevê-se a necessidade de pequenas obras de manutenção, como pinturas de muros exteriores e das instalações sanitárias, indispensáveis para salvaguardar a imagem de um edifício público cuidado.

Uma vez que se constatou que o sistema de ventilação/climatização do edifício está inoperacional e, dado que o equipamento já tem 26 anos, tendo sido descontinuado, é imprescindível assegurar, por razões técnicas e de consumo energético, as condições mínimas de trabalho. Nesse sentido, propõe-se a abertura de um procedimento, de modo a viabilizar a solução técnica e económica, mais vantajosa para o fim em vista.

Pólo de Constância

Foi finalmente registada a propriedade horizontal referente às instalações do Pólo de Constância, estando esta situação resolvida.

Está a decorrer o processo para execução de uma parede divisória no Pólo de Constância para a criação de mais uma sala de formação, de modo a viabilizar a concretização de acções de formação em ambiente “I Desk”, isto é, com recurso a equipamentos informáticos.



FROTA AUTOMÓVEL

O parque automóvel da CIMT é constituído por duas viaturas.

Uma das viaturas do Ex-GAT de Abrantes, com ano de matrícula 2003, adquirida por 8 Autarquias (do Agrupamento de Municípios Abrantes e do Agrupamento de Municípios de Tomar) foi cedida pela CM de Abrantes, em representação das restantes, à CIMT. Esta situação veio reforçar o parque de viaturas da CIMT, passando assim a ser constituído por 3 viaturas.

Contudo, como uma das viaturas da CIMT que detêm 11 anos, apresenta problemas de funcionamento e danos na carroçaria, por ter ficado sempre exposta às condições climáticas, considera-se pertinente, caso seja viável o financiamento comunitário no âmbito da Assistência Técnica do QREN, que seja ponderado, desde logo, a aquisição de uma nova viatura ligeira para permitir um apoio adequado e em segurança na verificação física e documental das candidaturas apresentadas no âmbito da Contratualização/Mais Centro, nos onze Municípios.

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

São igualmente necessárias verbas para a manutenção de diverso equipamento, nomeadamente para a manutenção dos sistemas de climatização na sede em Tomar e Pólo de Constância,

3.3. Recursos Financeiros

3.3.1. Análise Financeira da CUMT/CIMT – 2005/2009

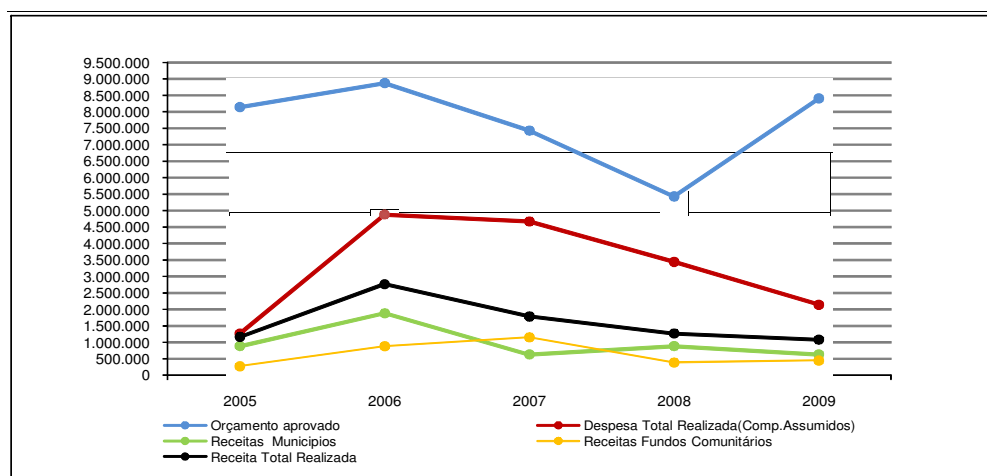
Para que a CIMT garanta e contribua para uma eficiente e eficaz gestão de projectos e actividades, necessita assegurar as receitas para fazer face às despesas de manutenção e ao funcionamento em pleno das infra-estruturas e projectos inerentes ao Médio Tejo, de modo a permitir que haja uma flexibilidade financeira mínima, para garante da manutenção e actualização dos sistemas instalados, face às exigências de funcionamento desta estrutura cada vez mais interventiva no desenvolvimento Regional que se deseja.

Assim, tomando por base os cálculos e estimativas orçamentais efectuadas entre o ano de 2005 e 2009 constata-se que:

Quadro I

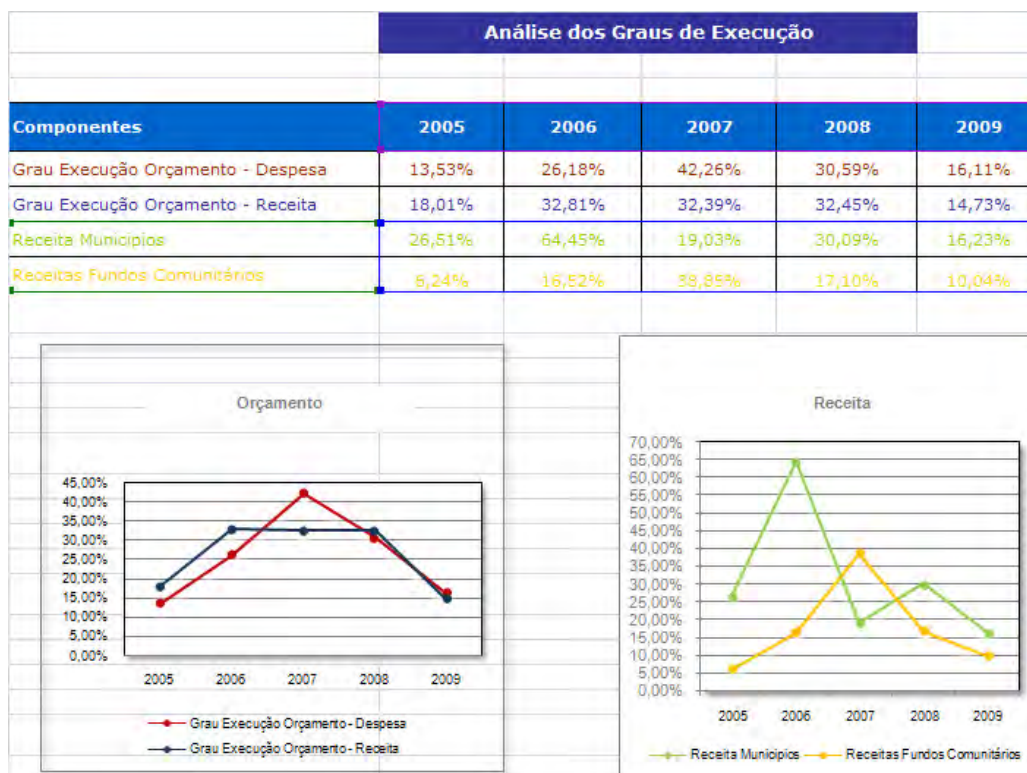
Análise Financeira 2005/2009

Dados em Análise	2005	2006	2007	2008	2009
Orçamento aprovado	8.145.397	8.880.350	7.432.518	5.428.887	8.411.956
Despesa Total Realizada(Comp.Assumidos)	1.269.067	4.882.617	4.668.036	3.443.355	2.139.704
Receitas Municípios	884.789	1.886.263	627.807	883.047	630.634
Receitas Fundos Comunitários	276.137	880.011	1.155.337	385.338	448.334
Receita Total Realizada	1.160.926	2.766.274	1.783.144	1.268.385	1.078.968



- Relativamente aos orçamentos aprovados existiu um decréscimo acentuado até 2008 relativamente à despesa total realizada, resultante da conclusão do QCA III e uma aproximação entre o Orçamento e a Despesa, verificando-se um acréscimo do Orçamento, em 2008, para fazer face aos investimentos previstos no âmbito do QREN;
- No que respeita às receitas, o ano 2006 destaca-se por corresponder ao pico do período de concretização financeira do MTD I;
- Relativamente às receitas provenientes dos fundos comunitários destaca-se o ano 2007 pelas razões indicadas na alínea b), demonstrando-se que em 2006 o esforço financeiro dos Municípios foi significativo.

Quadro II



- a) **Orçamento** – em 2005 e 2006 o grau de execução do Orçamento na componente da receita é maior, que em 2007 há uma inversão, sendo a despesa superior à receita em cerca de 10 por cento, sendo que em 2008 e 2009 se verificou um equilíbrio entre a despesa e a receita. A inversão verificada em 2007 e que corresponde igualmente ao pico da despesa deveu-se à conclusão do QCAIII
- b) **Receita** – relativamente a proveniência das receitas verifica-se que entre 2005 (+20%) e 2006 (+48%) o valor é muito superior na componente da receita dos municípios, verificando-se uma inversão das receitas em 2007 sendo superior a receita dos fundos comunitários em cerca de 19%. Em 2008 verifica-se uma nova inversão, sendo maior a receita dos municípios com respectiva continuidade em 2009.

Entre 2005 e 2006 os municípios comprometeram-se com adiantamentos de receita que asseguraram o financiamento dos investimentos com financiamento comunitário, nomeadamente o MDT. Entre 2008 e 2009 verifica-se um decréscimo do grau de execução do orçamento revelando-se igualmente um equilíbrio entre a receita e a despesa.



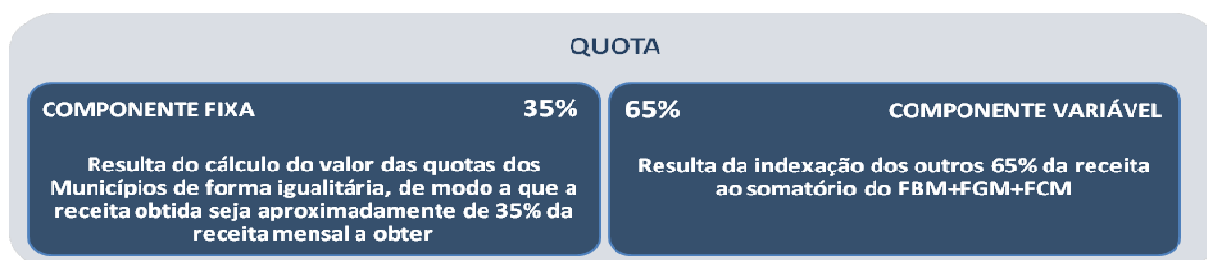
3.3.2. Quotização Mensal

A redução do nível da receita (da parte dos municípios) poderá condicionar temporalmente a “margem de manobra” do investimento da CIMT em novos projectos que, à data, não estão previstos, tais como outros financiamentos comunitários a prever fora da contratualização.

Nesse sentido e, embora hajam constrangimentos financeiros no âmbito do PEC para os Municípios, uma vez que cabe à CIMT o papel de estrutura intermédia para a racionalização de recursos para o funcionamento de muitas das áreas de intervenção dos Municípios, prevê-se que seja indispensável a manutenção dos valores aprovados em orçamento para a quotização anual dos municípios de 2009, mantendo-se assim, o valor global da quotização anual para os onze municípios em 607,227.60 € (seiscentos e sete mil, duzentos e vinte e sete euros e sessenta cêntimos), inalterado este valor desde 2008 não obstante o envolvimento da CIMT num número cada vez maior de projectos.

3.3.2.1. Critério de Cálculo

Assim, mantêm-se o critério para o cálculo da quotização de cada um dos Municípios associados aprovado para o ano de 2010, sendo por conseguinte:





3.3.2.2. Quotização dos Municípios

Apresenta-se a seguir o Quadro Síntese com o valor da quotização anual e mensal para o ano de 2011.

Quadro Síntese

Municípios	Quota Mensal			Quota Anual		
	Parte Equitativa 35% (mensal)	Parte Variável 65% OE (mensal)	Quota Mensal	Parte Equitativa 35%(anual)	Parte Variável 65% OE (anual)	Quota Anual
Abrantes	1.610,07 €	5.446,84 €	7.056,91 €	19.320,88 €	65.362,02 €	84.682,90 €
Alcanena	1.610,07 €	2.266,05 €	3.876,12 €	19.320,88 €	27.192,61 €	46.513,49 €
Constância	1.610,07 €	1.528,28 €	3.138,36 €	19.320,88 €	18.339,42 €	37.660,30 €
Entroncamento	1.610,07 €	1.561,52 €	3.171,60 €	19.320,88 €	18.738,30 €	38.059,17 €
Ferreira do Zêzere	1.610,07 €	2.258,80 €	3.868,88 €	19.320,88 €	27.105,64 €	46.426,52 €
Mação	1.610,07 €	2.976,26 €	4.586,34 €	19.320,88 €	35.715,16 €	55.036,04 €
Ourém	1.610,07 €	5.335,48 €	6.945,56 €	19.320,88 €	64.025,80 €	83.346,67 €
Sardoal	1.610,07 €	1.661,51 €	3.271,58 €	19.320,88 €	19.938,07 €	39.258,94 €
Tomar	1.610,07 €	4.391,05 €	6.001,12 €	19.320,88 €	52.692,58 €	72.013,46 €
Torres Novas	1.610,07 €	3.964,13 €	5.574,21 €	19.320,88 €	47.569,61 €	66.890,48 €
Vila Nova da Barquinha	1.610,07 €	1.501,56 €	3.111,63 €	19.320,88 €	18.018,73 €	37.339,61 €
TOTAL	17.710,81 €	32.891,50 €	50.602,30 €	212.529,66 €	394.697,94 €	607.227,60 €

3.3.3. Comparticipação Financeira dos Projectos / Actividades

Com base nas estimativas dos encargos por Projecto / Actividades indicadas no Anexo I – Fichas de Projecto e Actividades apresenta-se a seguir, o quadro resumo da comparticipação financeira municipal para 2011:



QUADRO RESUMO - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM PROJECTOS / ACTIVIDADES (MONTANTES A INSCREVER NOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS / 2011)

Município	Rede Regional e Municipal de transportes	Sistema Integrado de Transportes	Afirmação Territorial	PIAL – Proj. Interm Acessibilidade Local	Empreendedorismo em Rede	Médio Tejo Digital II	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	Execução do Cadastro Predial – 1ª fase	Levantamento de Conteúdos Georreferenciados – 2ª fase
	1.1.1	1.1.2	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4
Abrantes	36.171,85 €	1.266,84 €	20.008,72 €	31.244,71 €	4.818,31 €	20.821,25 €	17.599,21 €	10.053,82 €	66,52 €	89,22 €
Alcanena	14.698,37 €	527,05 €	8.324,25 €	0,00 €	2.004,57 €	8.662,28 €	1.603,82 €	2.239,47 €	27,68 €	21,95 €
Constância	8.757,21 €	355,45 €	5.614,09 €	0,00 €	1.351,93 €	5.842,07 €	1.150,58 €	1.614,70 €	18,66 €	9,23 €
Entroncamento	8.677,41 €	363,18 €	5.736,20 €	1.896,23 €	1.381,34 €	5.969,14 €	947,95 €	728,11 €	19,07 €	16,58 €
F. do Zêzere	19.159,38 €	525,36 €	8.297,62 €	0,00 €	1.998,15 €	8.634,58 €	13.003,20 €	3.078,29 €	27,59 €	22,20 €
Mação	22.275,37 €	692,23 €	19.599,67 €	0,00 €	4.719,81 €	11.377,16 €	11.555,03 €	5.867,02 €	36,35 €	36,92 €
Ourém	41.167,21 €	1.240,94 €	6.103,48 €	16.335,37 €	1.469,78 €	20.395,59 €	0,00 €	6.087,25 €	65,16 €	70,50 €
Sardoal	10.712,76 €	386,44 €	16.130,33 €	0,00 €	3.884,35 €	6.351,33 €	1.188,78 €	1.771,35 €	20,29 €	10,35 €
Tomar	35.046,89 €	1.021,28 €	14.562,08 €	7.855,89 €	3.506,70 €	16.785,36 €	2.255,78 €	5.217,80 €	53,63 €	62,90 €
Torres Novas	25.428,33 €	921,99 €	5.515,92 €	0,00 €	1.328,29 €	15.153,43 €	1.333,14 €	4.137,41 €	48,41 €	51,65 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.159,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
V N Barquinha	9.395,86 €	349,24 €	10.933,18 €	0,00 €	2.632,83 €	5.739,92 €	683,45 €	1.204,77 €	18,34 €	10,20 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	231.490,64 €	7.650,00 €	120.825,54 €	57.332,20 €	29.096,06 €	125.732,11 €	53.480,00 €	42.000,00 €	401,70 €	401,70 €
Município	Sistemas de Informação Territorial 2 (SIT 2) 1ª fase	Plataforma em SIG	Sistemas de Informação Territorial 2 (SIT 2) 2ª fase	Educação de Excelência	QREN – Apoio e Contratualização	Medicina no Trabalho	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Projectos Regionais MTD I	Projectos Regionais GPS	Quota Anual
	2.2.5	2.2.6	2.2.7	3.1	4.1	4.2.1	4.2.2	A	B	C
Abrantes	15.235,21 €	7.458,68 €	133,04 €	16.007,14 €	3.105,00 €	0,00 €	0,00 €	13.921,50 €	298,64 €	84.682,90 €
Alcanena	6.338,32 €	4.309,33 €	55,35 €	6.659,46 €	1.291,78 €	6.882,00 €	3.422,54 €	5.792,22 €	298,64 €	46.513,49 €
Constância	4.274,73 €	4.309,33 €	37,33 €	4.491,32 €	871,21 €	3.906,00 €	1.901,41 €	3.909,12 €	298,64 €	37.660,30 €
Entroncamento	4.367,70 €	4.309,33 €	38,14 €	4.589,00 €	890,16 €	0,00 €	1.647,89 €	3.993,18 €	298,64 €	38.059,17 €
F. do Zêzere	6.318,04 €	4.309,33 €	55,17 €	6.638,16 €	1.287,64 €	4.588,00 €	1.394,37 €	5.775,40 €	298,64 €	46.426,52 €
Mação	8.324,83 €	4.309,33 €	72,70 €	0,00 €	1.696,64 €	7.006,00 €	1.774,65 €	7.608,06 €	298,64 €	55.036,04 €
Ourém	14.923,75 €	7.458,68 €	130,32 €	15.679,90 €	3.041,53 €	0,00 €	0,00 €	13.635,67 €	298,64 €	83.346,67 €
Sardoal	4.647,36 €	4.309,33 €	40,58 €	4.882,83 €	947,15 €	6.200,00 €	2.281,69 €	4.245,38 €	298,64 €	39.258,94 €
Tomar	12.282,09 €	7.458,68 €	107,25 €	12.904,39 €	2.503,14 €	19.251,00 €	2.661,97 €	11.222,94 €	298,64 €	72.013,46 €
Torres Novas	11.087,98 €	7.458,68 €	96,83 €	11.649,78 €	2.259,78 €	0,00 €	8.366,19 €	10.130,07 €	298,64 €	66.890,48 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
V N Barquinha	4.199,98 €	4.309,33 €	36,68 €	783,02 €	855,97 €	7.068,00 €	2.281,69 €	3.841,86 €	298,64 €	37.339,61 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	868,00 €	380,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	92.000,00 €	60.000,00 €	803,40 €	84.285,00 €	18.750,00 €	55.769,00 €	26.112,68 €	84.075,41 €	3.285,04 €	607.227,60 €

Obs: Estes valores não incluem as verbas respeitantes à formação por dependerem do número de funcionários por CM a frequentar as acções de formação



QUADRO RESUMO - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA GLOBAL EM PROJECTOS / ACTIVIDADES (MONTANTE A INSCREVER NOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS / 2011)

Município	Valor Global
Abrantes	282.982,56 €
Alcanena	119.672,57 €
Constância	86.373,30 €
Entroncamento	83.928,43 €
F. do Zêzere	131.837,64 €
Mação	162.286,46 €
Ourém	231.450,44 €
Sardoal	107.567,89 €
Tomar	227.071,87 €
Torres Novas	172.157,01 €
Vila de Rei	2.159,06 €
V N Barquinha	91.982,57 €
CIMT	1.248,28 €
Total	1.700.718,08 €

3.3.4. Comparticipação Global / Anual

Feita a análise dos valores a imputar para a Quotização dos Municípios nas despesas de funcionamento da CIMT, e para a comparticipação Financeira nos Projectos / Actividades propostos, apresenta-se a seguir (tomando por base o “Quadro Resumo”) o valor da comparticipação global anual e por município a inscrever nos respectivos orçamentos.

Municípios	QUOTA ANUAL C	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO 4.1.	Comparticipação Financeira em Programas / Activ.	Total
Abrantes	84.682,90 €	3.105,00 €	195.194,66 €	282.982,56 €
Alcanena	46.513,49 €	1.291,78 €	71.867,30 €	119.672,57 €
Constância	37.660,30 €	871,21 €	47.841,80 €	86.373,30 €
Entroncamento	38.059,17 €	890,16 €	44.979,09 €	83.928,43 €
Ferreira do Zêzere	46.426,52 €	1.287,64 €	84.123,48 €	131.837,64 €
Mação	55.036,04 €	1.696,64 €	105.553,77 €	162.286,46 €
Ourém	83.346,67 €	3.041,53 €	145.062,24 €	231.450,44 €
Sardoal	39.258,94 €	947,15 €	67.361,79 €	107.567,89 €
Tomar	72.013,46 €	2.503,14 €	152.555,27 €	227.071,87 €
Torres Novas	66.890,48 €	2.259,78 €	103.006,74 €	172.157,01 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	2.159,06 €	2.159,06 €
Vila Nova Barquinha	37.339,61 €	855,97 €	53.786,99 €	91.982,57 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	1.248,28 €	1.248,28 €
Total	607.227,60 €	18.750,00 €	1.074.740,48 €	1.700.718,08 €



4. ORÇAMENTO

Apresentam-se no Anexo III os documentos previsionais do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, para o ano económico de 2011, que totaliza 4.955.547,00 € (quatro milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete euros).



5. CONCLUSÃO

Por condicionamentos legais e institucionais, nos anos de 2008, 2009 e 2010, não foi possível desenvolver a dinâmica funcional prevista para a maioria dos projectos inseridos anualmente nas respectivas Opções do Plano e Orçamento da CIMT.

Face aos trabalhos preparatórios já desenvolvidos em alguns projectos que aguardam financiamento, à execução de outros projectos em franco desenvolvimento e aos novos projectos, espera-se obter melhores taxas de concretização para os objectivos previstos nas opções do Plano e Orçamento para 2011, nomeadamente se forem devidamente salvaguardadas as necessidades dos recursos humanos essenciais ao acompanhamento das actividades previstas.

Assim, mesmo tendo em conta o contexto menos positivo do actual enquadramento financeiro, e cabendo à CIMT o papel de estrutura intermédia para a resolução de intervenções intermunicipais, prevê-se que estes serviços possam atingir, em 2011, bons níveis de execução nos projectos e actividades, contribuindo para impulsionar a promoção da região do Médio Tejo.

Tomar, Novembro de 2011

Elementos de Consulta:

- Médio Tejo - Plano Territorial de Desenvolvimento 2007/2013
- Opções do Plano e Orçamento 2009 / CIMT
- Plano de Actividades 2009 / CCDRC
- Plano de Actividades 2009 / CCDRLVT
- Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013



Aprovado em reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ____/____/____

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ____/____/____

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo



ANEXO I – FICHAS DE PROJECTO E ACTIVIDADES

Médio Tejo



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	I
PROJECTO	MELHORIA DA MOBILIDADE	1.1
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>O projecto agrega intervenções ao nível das condições de mobilidade das pessoas e dos factores produtivos, no sentido da sustentação e potenciação das dinâmicas territoriais internas e da afirmação sub-regional. Pretende-se estabelecer uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional, das questões ligadas aos transportes, contrariando a actual situação de funcionamento do sistema, quase exclusivamente em função do mercado, sem lógica de rede e sem aderência a qualquer estratégia de mobilidade. Engloba um conjunto de iniciativas/intervenções articuladas, de natureza material e imaterial, que actuam em dois domínios fundamentais de intervenção: no âmbito do planeamento das acessibilidades e no âmbito dos serviços de transporte.</p>	2008-2012
1.1.1 REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES	<p>O sub-projecto Rede Regional e Municipal de Transportes tem como objectivos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Universalidade e continuidade no acesso ao serviço de transporte público, criando uma oferta de serviço de transporte público nas zonas de baixa densidade populacional, onde a oferta actual de transporte público é insuficiente ou inexistente e colmatando as carências do sistema actual, particularmente as que decorrem do decréscimo da oferta do serviço regular de transporte fora dos períodos diários de ponta, aos fins-de-semana / feriados e nos períodos de férias escolares; - Melhorar a acessibilidade aos equipamentos e serviços, nomeadamente nos domínios da saúde, escolas e espaços de comércio e cultura/lazer; - Promover o uso do transporte público, proporcionando uma oferta de transporte público de qualidade, que vá ao encontro das necessidades dos utilizadores; - Promover a eficiência global do sistema de transportes, promovendo a integração lógica com os serviços de transporte regulares urbanos e interurbanos; - Apostar num conceito inovador para o sistema de transportes, adaptado à realidade do Médio Tejo e potenciar a conectividade territorial da sub-região; - Oferecer um serviço de transporte a custos razoáveis para o utilizador; - Melhorar o conhecimento sobre os padrões de mobilidade no Médio Tejo, monitorizando as necessidades de deslocação visando uma contínua adaptação do sistema de transportes às necessidades da população. <p>Este sub-projecto tem suporte financeiro através da candidatura POVT-09-0142-FEDER-000005 – “Transporte a Pedido no Médio Tejo – Arranque, já aprovada.</p> <p>Em 2011, prevê-se a continuidade das acções em curso, designadamente envolvendo seguintes componentes de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada; - Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido; - Preparação e arranque do serviço; - Acções de informação e publicidade. 	



1.1.2 SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES	O sub-projecto Sistema Integrado de Transportes tem como objectivo fundamental dar sequência às questões de desenvolvimento prioritário identificadas nos estudos desenvolvidos e a desenvolver no âmbito do projecto, para dar suporte ao novo enquadramento legal previsto no Regulamento CE N.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2007, e às orientações do Estado Português, no âmbito dos contratos de serviço público de transportes, incluindo a operacionalização da experiência piloto de implementação do serviço de transporte a pedido e/ou outros serviços de transporte considerados prioritários.				
	INVESTIMENTO		INVESTIMENTO TOTAL	1.136.196,09 €	
			INVESTIMENTO 2011	797.135,47 €	
1.1.1 REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES					
FINANCIAMENTO 2011					
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO		
			REDE VIÁRIA – LEVANTAMENTO INF.	KM DE VIAS LEVANTADOS	
			RESTANTES COMPONENTES	TRANSFERÊNCIAS OE 2010	
FEDER	70%	540.144,83 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE MAÇÃO OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	36.171,85 €	
FSE				14.698,37 €	
				8.757,21 €	
				8.677,41 €	
MUNICIPIOS MT	30%	231.490,64 €		19.159,38 €	
				22.275,37 €	
				41.167,21 €	
				10.712,76 €	
				35.046,89 €	
				25.428,33 €	
			9.395,86 €		
		771.635,47 €			
1.1.2 SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES					
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO		
			TRANSFERÊNCIAS OE 2010		
FEDER	70%	17.850,00 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE MAÇÃO OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	1.266,84 €	
FSE				527,05 €	
				355,45 €	
				363,18 €	
MUNICIPIOS MT	30%	7.650,00 €		525,36 €	
				692,23 €	
				1.240,94 €	
				386,44 €	
				1.021,28 €	
				921,99 €	
			349,24 €		
		25.500,00 €			
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
GE			AGOT / EP		
OBSERVAÇÕES			Aguarda-se decisão do IMTT sobre a candidatura apresentada para co-financiamento da contrapartida nacional prevista no âmbito do projecto.		



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	I
PROJECTO	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL	1.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>O objectivo principal do projecto consiste na Afirmação Territorial da Região do Médio Tejo, através da promoção, divulgação e perpetuação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque nas vertentes da promoção da Identidade Regional, do sector do Turismo e da Actividade Empresarial.</p> <p>O objectivo principal do projecto consolida-se com o desenvolvimento dos seguintes objectivos operativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e dinamização das competências do Médio Tejo - Afirmação Empresarial - Promoção do Turismo - Marca Regional 	2010-2012
1.2.1 COMPETÊNCIAS / RECURSOS REGIONAIS	<p>Pretende-se com esta actividade identificar e promover as competências/recursos da Região do Médio Tejo. Entende-se por competências/recursos, a capacidade que o território tem de apoiar e de criar dinâmicas favoráveis ao processo de desenvolvimento regional, nomeadamente os instrumentos, os mecanismos e respectivos actores chave (organismos) existentes no território.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de Identificação e dinamização das competências do Médio Tejo - Criação e animação de uma Rede de actores regionais 	
1.2.2 AFIRMAÇÃO EMPRESARIAL	<p>A Afirmação Empresarial do Médio Tejo constitui uma das prioridades do Programa Estratégico da Região, sendo considerada como de grande relevância para a promoção e desenvolvimento regional.</p> <p>Esta actividade enquadra-se no objectivo estruturante assumido pelos Municípios do Médio Tejo de, promover o tecido empresarial da Região e afirmar as vantagens de localização empresarial como uma alavanca de competitividade regional.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Portal do Empreendedor (actualização permanente, tradução para inglês e promoção) - Implementação de um mecanismo de Captação de Investimento Regional - Elaboração de Brochura Zonas Industriais (no âmbito da realização de um Directório de Investimento no Médio Tejo) - Elaboração e reprodução de material de divulgação 	
1.2.3 PROMOÇÃO DO TURISMO	<p>CIMT pretende promover a valorização turística do Património e a sustentabilidade dos seus recursos endógenos, fomentando a criação, programação e fruição desses recursos, para viabilizar um desenvolvimento turístico baseado em produtos qualificados e sustentáveis.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Portal do Turismo (Introdução de conteúdos, actualização permanente, tradução para inglês, promoção) - Elaboração e reprodução de material de divulgação e promoção (5 Castelos 5 Rios (folheto e brochura); Mapa do Património e Museus (folheto); Cartaz Festas e Feiras, entre outros)). - Realização de Seminário Temático - Implementação de Rede de Espaços Virtuais - Certificação Herity de Bens Culturais 	
1.2.4 MARCA REGIONAL	<p>Define-se como um dos eixos centrais do Projecto e consiste no desenvolvimento de um estudo para a criação de uma marca identificativa da Região do Médio Tejo.</p> <p>Nesta componente de investimento pretende-se promover a região do Médio Tejo como um todo indissociável através de um plano intermunicipal para a implementação do marketing territorial do Médio Tejo.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação da Marca Médio Tejo - Colocação de Outdoors nas entradas dos principais eixos rodoviários da Região - Plano Estratégico de Turismo - Semana/dia do Médio Tejo - Congresso do Médio Tejo - Qualificação de técnicos dos municípios e da CIMT em marketing territorial 	



1.2.5 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	Esta componente engloba as actividades que permitirão dar a conhecer a existência do Projecto e dos produtos desenvolvidos no seu âmbito. Entre estas actividades incluem-se a elaboração e difusão do material promocional e difusão nos meios de comunicação. <u>Acções a implementar:</u> - Acções de divulgação do projecto - Participação em redes nacionais e internacionais relativas à temática do projecto - Participação em eventos nacionais e internacionais				
1.2.6 GESTÃO E CONTROLO	Esta componente engloba as actividades relacionadas com a direcção do projecto, gestão administrativa e financeira, avaliação e acompanhamento do projecto.				
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			704.494,50 €	
	INVESTIMENTO 2011			604.127,69 €	
FINANCIAMENTO 2011	1.2. AFIRMAÇÃO TERRITORIAL				
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
				TRANSFERÊNCIAS OE	
	FEDER	80,00%	483.302,15 €	ABRANTES	20.008,72 €
	FSE	0%	000.000 €	ALCANENA	8.324,25 €
	MUNICIPIOS MT	20,00%	120.825,54 €	CONSTÂNCIA	5.614,09 €
	OUTROS	0%	000.000 €	ENTRONCAMENTO	5.736,20 €
	TOTAL	604.127,69 €	FERREIRA DO ZÊZERE	8.297,62 €	
			OURÉM	19.599,67 €	
			SARDOAL	6.103,48 €	
			TOMAR	16.130,33 €	
			TORRES NOVAS	14.562,08 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	5.515,92 €	
			MAÇÃO	10.933,18 €	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
GE/EP			AGOT/GA		
OBSERVAÇÕES			O ORÇAMENTO INTEGRA O MUNICÍPIO DE MAÇÃO		



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	I
PROJECTO	PIAL – PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE LOCAL	1.3
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>No âmbito do Programa «RAMPA» – Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade, do Programa Operacional Temático do Potencial Humano, que visa apoiar as autarquias na elaboração de planos locais ou regionais que promovam as acessibilidades físicas e arquitectónicas no espaço público, pretende-se desenvolver e implementar o Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local, consubstanciado por um conjunto de planos locais de promoção da acessibilidade em áreas delimitadas do espaço urbano.</p> <p>No âmbito deste projecto pretende-se diagnosticar, de forma operativa e com vista a intervenção futura, as condições de acessibilidade em meio urbano.</p> <p>Pretende-se, ainda, a participação e envolvimento dos cidadãos, através da realização de acções de informação e sensibilização, bem como o aumento das competências técnicas em matéria de acessibilidade, através da realização de acções de formação.</p>	2010-2012
1.3.1 PIAL – PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE LOCAL – FASE 1	<p>Numa primeira fase, pretende-se o desenvolvimento de um conjunto de Planos Locais de Promoção de Acessibilidade a elaborar nos aglomerados urbanos de Abrantes, Rossio, Pego, Tramagal, Entroncamento, Ourém, Fátima e Tomar.</p> <p>Prevê-se a realização das seguintes componentes de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos - Avaliação e levantamento das condições de acessibilidade no espaço Público e sua articulação com os edifícios públicos; Diagnóstico e mapa das condições de acessibilidade no espaço público; Proposta de percursos acessíveis; Plano Geral de Intervenções no Espaço Público; Orçamentação e Faseamento de Intervenção e Produção da Versão Final do Plano - Sistema de Informação Participado: Sistema de Informação Geográfica (SIG) concebido para disponibilizar publicamente através da Internet os resultados das diversas fases do programa através de um mapa e de outros conteúdos informativos. Este sistema permitirá também complementar os questionários e recolher informação, opcionalmente georeferenciada no mapa, dos problemas que cada cidadão identifique. O Portal Internet da Acessibilidade será desenvolvido como uma página autónoma, opcionalmente integrada nas páginas da CIMT e dos municípios, e poderá apresentar informações relativas ao PIAL Médio Tejo. - Acções de Formação e Sensibilização: As diversas fases do Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local, são complementadas, validadas e operacionalizadas através de uma série de acções de formação, workshops e seminários com os seguintes objectivos: <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a população de técnicos, arquitectos, urbanistas, engenheiros civis, assistentes sociais entre muitos outros para a problemática da mobilidade condicionada, acessibilidade e legislação aplicável; • Formar os técnicos municipais directamente responsáveis pela gestão da componente SIG do Projecto e do Sistema de Informação Participado; • Dar a conhecer o PIAL Médio Tejo para que todas as pessoas que intervêm no espaço público estejam sensibilizadas e alertadas para eventuais problemas que podem surgir no decorrer das suas actividades e consigam identificar potenciais barreiras atempadamente; • Mostrar o papel activo que cada pessoa pode ter no combate às barreiras arquitectónicas e na consciencialização para as mais-valias do desenho inclusivo. 	
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL	331.700,00 €
	INVESTIMENTO 2011	202.230,00 €
1.3.1 - PIAL – PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE LOCAL – FASE 1		



FINANCIAMENTO 2011	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
				ACÇÕES DE FORMAÇÃO	N.º DE FORMANDOS
	RESTANTES COMPONENTES		ÁREA DE INTERVENÇÃO		
	FEDER			ABRANTES	31.244,71 €
FSE	71,65%	144.897,80 €	ALCANENA	€	
MUNICIPIOS MT	28,35%	57.332,20 €	CONSTÂNCIA	€	
OUTROS			ENTRONCAMENTO	1.896,23 €	
			FERREIRA DO ZÉZERE	€	
			MAÇÃO	€	
			OURÉM	16.335,37 €	
			SARDOAL	€	
			TOMAR	7.855,89 €	
			TORRES NOVAS	€	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	€	
	TOTAL	202.230,00 €			
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
EP/ GE / CIF					
OBSERVAÇÕES			Aguarda decisão do POPH relativa à candidatura apresentada.		



FICHA DE PROJECTO				
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL			I
PROJECTO	MÉDIO TEJO – EMPREENDEDORISMO EM REDE			1.4
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>O objectivo principal do projecto consiste no desenvolvimento de um conjunto de acções imateriais de promoção do empreendedorismo, com vista à integração e disponibilização de serviços de apoio à criação e desenvolvimento de PME através de uma metodologia de intervenção em REDE. Pretende-se assim, facilitar o acesso à criação de empresas na Região do Médio Tejo, fornecendo os instrumentos necessários, para estimular os empreendedores e para criar empresas e para identificar e explorar novas oportunidades de emprego.</p> <p>O objectivo principal do projecto consolida-se com o desenvolvimento dos seguintes objectivos operativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Plano de Acção para Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015 - Implementação, dinamização e seguimento do "Plano de Acção para a Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015" 			2010-2012
1.4.1 Elaboração do Plano de Acção para Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015	<p>Pretende-se com esta acção a definição de um Plano de Acção para a Promoção em Rede do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo para o período 2011-2015, através do desenvolvimento de processos de concertação à escala supramunicipal (estudo ainda inexistente). Este processo, desenvolvido numa perspectiva plurianual, pretende, contribuir para estruturar a estratégia mais adequada, especificando, também, os principais projectos e acções a desenvolver que contribuam para promover a iniciativa empresarial e o empreendedorismo no respectivo território de intervenção. No âmbito desta actividade pretende-se igualmente a especificação do modelo de governação da rede sub-regional de promoção do empreendedorismo local responsável pela estruturação, dinamização e seguimento do "Plano de Acção para a Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo 2011-2015".</p>			
1.4.2 Implementação, dinamização e seguimento do "Plano de Acção para a Promoção do Empreendedorismo na Região do Médio Tejo 2011-2015"	<p>Pretende-se com esta acção o desenvolvimento das actividades de implementação, dinamização e seguimento do Plano de Acção, durante o período de execução da operação. Estas actividades, a serem desenvolvidas em Rede, assentam nos seguintes aspectos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e sensibilização; - Acolhimento, informação e orientação de empreendedores; - Assistência técnica especializada de apoio aos empreendedores com vista à criação de empresas; - Empreendedorismo nas escolas e capacitação de professores; - Identificação, aprofundamento de conhecimento e montagem de projectos estratégicos de apoio ao empreendedorismo e do seu desenvolvimento através de uma ou mais entidades da rede, com vista à continuidade da Rede. <p>Estão ainda previstas duas actividades adicionais cujas despesas não serão considerados no orçamento da candidatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de Empreendedores em Formação-Acção (candidatura a submeter ao POPH); - Transferência de metodologia de apoio ao empreendedorismo por parte do IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e à Inovação. 			
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			251.708,56 €
	INVESTIMENTO 2011			145.479,28 €
FINANCIAMENTO 2011	1.4 MÉDIO TEJO – EMPREENDEDORISMO EM REDE			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO
				TRANSFERÊNCIAS OE
	FEDER	80,00%	116.383,42 €	ABRANTES 4.818,28 €
	FSE	0%	000.000 €	ALCANENA 2.004,55 €
				CONSTÂNCIA 1.351,92 €
	MUNICIPIOS MT	20,00%	29.095,86 €	ENTRONCAMENTO 1.381,33 €
FERREIRA DO ZÊZERE 1.998,14 €				
OUTROS	0%	000.000 €	OURÉM 4.719,77 €	
			SARDOAL 1.469,77 €	
TOTAL		145.479,28 €	TOMAR 3.884,33 €	
			TORRES NOVAS 3.506,68 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA 1.328,28 €	
			MAÇÃO 2.632,81 €	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES	
GE/EP			AGOT/GA	



OBSERVAÇÕES

CANDIDATURA SUBMETIDA AO POR DO CENTRO DIA 29.10.2009



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	II
PROJECTO	MÉDIO TEJO DIGITAL II	2.1
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	O projecto Médio Tejo Digital II visa continuar com as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo.Digital, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Este projecto irá definitivamente promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e muitas outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.	2011-2013
2.1.1 INTRANET/ GESTÃO DOCUMENTAL/ ARQUIVO DIGITAL	<p>A criação de uma Intranet Autárquica é fundamental para que, através das Tecnologias da Informação e da Comunicação, se possa promover a reinvenção da função autárquica e contribuir para a melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados. A Gestão Documental e o Arquivo Digital pretendem o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da Comunidade Intermunicipal que permita aceder de forma centralizada a um número cada vez maior de informações sobre cada munícipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedidos que efectuou, • Tipo de licenças que possui, • Obras que efectuou, entre outros. <p>Assim, a implementação deste projecto pretende atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a redução da circulação interna de papel; • a simplificação de procedimentos e a diminuição do número de formulários e processos regulamentares electrónicos (optimizando resultados políticos e a prestação de serviços); • a optimização da gestão documental; • a racionalização da circulação interna da informação; • a digitalização da documentação; • novas capacidades de gestão de informação (com maior eficiência); • a melhoria da comunicação interna; • a rentabilização dos recursos humanos das autarquias e aumento da respectiva produtividade; • a elaboração de relatórios em tempo real, impulsionando a criação de políticas em tempo real; • mecanismos de redução dos problemas baseados no estabelecimento da identidade; • a interoperabilidade facilitadora da elaboração de políticas e tomada de decisões, em tempo útil. 	
2.1.2 REENGENHARIA DE PROCESSOS	<p>Pretende-se redefinir os processos das Autarquias promovendo a simplificação e a agilização dos processos englobados nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras particulares; • Águas; • Taxas e licenças; • Áreas de suporte e outros processos de negócio a seleccionar pelas Autarquias. <p>O projecto pretende atingir os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência e eficácia dos processos; • Melhoria do serviço prestado; • Redução de custos; • Redução dos tempos de execução; • Eliminação de tarefas sem valor acrescentado; • Integração de tarefas e informação; • Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado; • Uniformização de procedimentos entre as diferentes entidades. 	
2.1.3 INSTALAÇÃO DA REDE AUTÁRQUICA (INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO)	Pretende-se a implementação de uma rede de comunicação em fibra óptica capaz de interligar os Municípios com o Internet Data Center.	



<p>2.1.4 PLATAFORMA COMPRAS EM GRUPO</p>	<p>Ao criar-se esta plataforma de compras em grupo ir-se-á promover as aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Pretende-se obter economias de escala, uma melhor relação preço/qualidade e criar uma base de dados de fornecedores qualificados para fornecer/prestar determinados bens e serviços.</p>																																																																
<p>2.1.5 VOIP – VOZ SOBRE IP</p>	<p>Pretende-se com este projecto, dotar as entidades aderentes de uma infra-estrutura base de telefonia IP, de modo a que possam desfrutar das vantagens desta tecnologia, nomeadamente a possibilidade de realizar chamadas a custo zero. Desta forma, as entidades aderentes poderão, caso pretendam, abdicar do uso dos telefones actuais, uma vez que o telefone IP ficará disponível através do computador.</p> <p>Importa referir que a telefonia sobre IP suporta sistemas unificados de mensagens, podendo integrar correio electrónico, voz e fax. O VOIP visa atingir um conjunto de objectivos, para concretizar a modernização da infra-estrutura de telefonia das Autarquias, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interligação da infra-estrutura de dados com a infra-estrutura de telefonia; • Maximização da infra-estrutura existente – a concretização deste projecto permitirá uma melhor rentabilização da infra-estrutura de dados, tendo em conta que esta poderá ser utilizada em simultâneo para comunicação de dados e telefonia; • Uniformização das comunicações do utilizador final – os funcionários terão ao seu dispor ferramentas que podem interligar várias formas de comunicação: e-mail, voz, fax, entre outros. Deste modo, será possível interligar todos estes serviços, com vista à uniformização das comunicações; • Aumento da produtividade e redução dos custos – com a implementação desta componente consegue-se um aumento da produtividade devido à unificação das comunicações e é possível reduzir custos, visto que esta a telefonia IP utiliza a infra-estrutura de dados; • Controlo efectivo de chamadas; • Integração com os sistemas actualmente existentes. 																																																																
<p>2.1.6 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO</p>	<p>No âmbito do Projecto Médio Tejo Digital II, nomeadamente na área da Promoção e Divulgação, deverá ser continuada a produção de suportes informativos e promocionais adequados, com vista a assegurar a veiculação sistemática, homogénea e coerente da mensagem e garantir a sua recepção junto do público-alvo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicidade nos Jornais Nacionais, Regionais, Concelhios e nos Boletins Municipais; • Aquisição de brindes publicitários; • Desdobráveis / Flyers / Cartazes; • Realização de Workshops; • Aquisição de Outdoors; • Produção de InfoMail; • Produção de Vídeos Promocionais • Acções de College Marketing <p>É necessária a afirmação de uma imagem de qualidade, isto é, desenvolver em torno da Região do Médio Tejo o conceito de qualidade; caracterizá-la como um produto de alta qualidade quer a nível cultural, histórico, ambiental, paisagístico, industrial, entre outros.</p>																																																																
<p>2.1.7 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SALA DE FORMAÇÃO "I- DESK"</p>	<p>Pretende-se com este projecto, a modernização administrativa do Pólo de Constância que se destina ao desenvolvimento de acções de formação ministradas aos funcionários dos municípios associados da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Esta modernização administrativa visa o apetrechamento da sala de formação numa sala de "I-Desk" que consiste na aquisição de equipamento informático, por forma a dinamizar a formação com recurso às novas tecnologias, no sentido de uma maior interacção, qualidade da prestação de serviços e racionalização de custos.</p>																																																																
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO TOTAL</p>			<p>2.209.400,00 €</p>																																																													
	<p>INVESTIMENTO 2010</p>			<p>313000,00 €</p>																																																													
<p>FINANCIAMENTO 2010</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4" data-bbox="403 1738 874 1771">2.1. MÉDIO TEJO DIGITAL II</th> <th colspan="2" data-bbox="882 1738 1316 1805">CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="403 1794 874 1839">FONTES DE FINANCIAMENTO</th> <th colspan="3" data-bbox="882 1794 1316 1839">TRANSFERÊNCIAS OE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="403 1850 571 1895">FEDER</td> <td data-bbox="579 1850 667 1895">59,83%</td> <td data-bbox="675 1850 874 1895">187.267,90€</td> <td data-bbox="882 1850 1050 1895">ABRANTES</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 1850 1316 1895">20.821,25€</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1906 571 1951">FSE</td> <td data-bbox="579 1906 667 1951">0%</td> <td data-bbox="675 1906 874 1951">0,00 €</td> <td data-bbox="882 1906 1050 1951">ALCANENA</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 1906 1316 1951">8.662,28€</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1962 571 2007">MUNICIPIOS MT</td> <td data-bbox="579 1962 667 2007">40,17%</td> <td data-bbox="675 1962 874 2007">125.732,10€</td> <td data-bbox="882 1962 1050 2007">CONSTÂNCIA</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 1962 1316 2007">5.842,07€</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 2018 571 2063">OUTROS</td> <td data-bbox="579 2018 667 2063">0%</td> <td data-bbox="675 2018 874 2063">0,00 €</td> <td data-bbox="882 2018 1050 2063">ENTRONCAMENTO</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 2018 1316 2063">5.969,14€</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="882 2074 1050 2119">FERREIRA DO ZÉZERE</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 2074 1316 2119">8.634,58€</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="882 2130 1050 2175">MAÇÃO</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 2130 1316 2175">11.377,16€</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="882 2186 1050 2231">OURÉM</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 2186 1316 2231">20.395,59€</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td data-bbox="882 2231 1050 2240">SARDOAL</td> <td colspan="2" data-bbox="1058 2231 1316 2240">6.351,33€</td> </tr> </tbody> </table>					2.1. MÉDIO TEJO DIGITAL II				CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO		FONTES DE FINANCIAMENTO			TRANSFERÊNCIAS OE			FEDER	59,83%	187.267,90€	ABRANTES	20.821,25€		FSE	0%	0,00 €	ALCANENA	8.662,28€		MUNICIPIOS MT	40,17%	125.732,10€	CONSTÂNCIA	5.842,07€		OUTROS	0%	0,00 €	ENTRONCAMENTO	5.969,14€					FERREIRA DO ZÉZERE	8.634,58€					MAÇÃO	11.377,16€					OURÉM	20.395,59€					SARDOAL	6.351,33€	
2.1. MÉDIO TEJO DIGITAL II				CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO																																																													
FONTES DE FINANCIAMENTO			TRANSFERÊNCIAS OE																																																														
FEDER	59,83%	187.267,90€	ABRANTES	20.821,25€																																																													
FSE	0%	0,00 €	ALCANENA	8.662,28€																																																													
MUNICIPIOS MT	40,17%	125.732,10€	CONSTÂNCIA	5.842,07€																																																													
OUTROS	0%	0,00 €	ENTRONCAMENTO	5.969,14€																																																													
			FERREIRA DO ZÉZERE	8.634,58€																																																													
			MAÇÃO	11.377,16€																																																													
			OURÉM	20.395,59€																																																													
			SARDOAL	6.351,33€																																																													

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2011

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zézere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



	TOTAL	313.000,00 €	TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	16.785,36€ 15.153,43€ 5.739,92€
SERVIÇO RESPONSÁVEL	OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES			
AMNT	EP			
OBSERVAÇÕES				



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	II
PROJECTO	GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG	2.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Desenvolver uma acção coordenada na área dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) tendo em vista a produção de informação de base necessária à melhoria das condições para tomada de decisão, assim como contribuir de forma pró-activa para a divulgação da região, nomeadamente do seu património.</p> <p>A principal função da base cartográfica é auxiliar o referenciamento para os mapas temáticos, tornando-se assim de vital importância o uso de ferramentas computacionais apropriadas. Os Sistemas de Informação Geográfica são uma ferramenta que permite armazenar, analisar, visualizar, inquirir e manipular grande quantidade de informação geográfica.</p> <p>Proceder à divulgação de informação geográfica Online (intranet e internet).</p> <p>Proceder à caracterização do levantamento já levado a cabo na CIMT, e recolha de novos conteúdos georreferenciados e respectivo tratamento, análise e inserção em ambiente SIG.</p>	2005-2013
2.2. EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K	<p>Pretende-se dotar os Municípios de informação geográfica de base de grande escala, para aglomerados urbanos dos Municípios integrantes, para apoio na tomada decisão no âmbito da caracterização e gestão do ambiente urbano.</p> <p>A execução desta cartografia e ortofotos 2K, encontra-se ao abrigo de um protocolo com o Instituto Geográfico Português (IGP), com vista à sua homologação, pelo que, as metodologias de execução e processo de controlo de qualidade efectuado na CIMT e por prestação de serviço externo, seguem as metodologias definida pelo IGP, permitindo ainda a sua utilização para a execução de cadastro predial.</p>	
2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K	<p>Tendo em conta a desactualização das folhas que integram a SCN10K, (voo de 1999, trabalhos de campo desde 2000 a 2003), que cobrem a área de abrangência da CIMT, pretende-se efectuar a actualização e rectificação das mesmas em cooperação com o IGP.</p> <p>Deste modo, dotar-se-ão os Municípios e CIMT de informação geográfica de base de escala "média", actualizada, essencial às análises territoriais e elaboração de Planos de Ordenamento do Território, de âmbito Municipal e Regional, para apoio à tomada de decisão.</p>	
2.2.3 EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL 1ª FASE	<p>Pretende-se a execução de cadastro predial no sentido de otimizar a avaliação dos prédios para efeitos de tributação fiscal, promovendo o desenvolvimento local e regional, potenciando uma melhor gestão dos recursos naturais.</p> <p>Este cadastro vai ainda possibilitar a correcção das receitas Municipais e a caracterização do território, para apoio ao planeamento e ordenamento do território Municipal.</p> <p>A aquisição desta informação é estratégica e estrutural para o desenvolvimento territorial.</p> <p>Atendendo à experiência do IGP, em projectos do género, nomeadamente do projecto piloto, por ele já efectuado, será de grande mais-valia a cooperação com o mencionado Instituto no projecto em causa.</p>	
2.2.4 LEVANTAMENTO DE CONTEÚDOS GEORREFERENCIADOS 2ª FASE	<p>Pretende-se completar a informação SIG a disponibilizar Online, nomeadamente a caracterização dos conteúdos georreferenciados recolhidos/localizados na 1ª fase deste projecto, reforçando assim de forma efectiva em dados e áreas temáticas, a base de dados do SIG dos Municípios e CIMT, possibilitando a melhoria das análises espaciais, mediante um melhor conhecimento do território, entre outra informação, dados sobre Infra-estruturas, equipamentos colectivos, comércio e serviços, restauração.</p>	



<p>2.2.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) 1ª FASE</p>	<p>Tem como objectivo consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (equipamento informático e software) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica dos Municípios e CIMT, no sentido do acompanhamento dos projectos plataforma SIG e execução de cartografia 2K e 10K, incluídos na candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro.</p>																																																									
<p>2.2.6 PLATAFORMA SIG</p>	<p>Pretende-se consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de informação georreferenciada, para uma com maior robustez e contemplando a introdução de novas funcionalidades, através da migração do sistema.</p> <p>A disponibilização dos serviços com a plataforma SIG, permite obter ganhos ao nível do tempo dispendido quer internamente quer pelos Municípios, reflectindo-se à posteriori nomeadamente na qualidade de vida dos mesmos.</p> <p>Em suma, pretendem-se alcançar os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração e disponibilização de informação georreferenciada; • Eficiência e eficácia dos processos; • Contribuir para uma maior transparência dos trabalhos desenvolvidos nos Municípios e na CIMT, mantendo informado os munícipes e todos os utilizadores de Internet; • Melhoria do serviço prestado; • Redução futura dos tempos de execução, permitindo a rentabilização de recursos; • Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado; • Rentabilização e potenciação da informação existente nos Municípios e na CUMT • Maior produtividade técnica; • Melhoria da qualidade do serviço público prestado; 																																																									
<p>2.2.7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) 2ª FASE</p>	<p>Na continuidade do projecto SIT 2 – 1ª fase, numa contínua e concertada caracterização e gestão do território, pretende-se no âmbito de outros projectos desenvolvidos nos Municípios e CIMT (ex: Cadastro Predial e Levantamento de Conteúdos), aceder a novas tecnologias de informação. Nesse sentido, é intenção da CIMT consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (equipamento informático e software) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica existentes nos diversos Municípios e CIMT. A incluir numa futura candidatura a apresentar ao Programa Operacional Regional do Centro.</p>																																																									
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO TOTAL</p>		<p>4.177.063,79 €</p>																																																							
	<p>INVESTIMENTO 2011</p>		<p>1.231.400,00 €</p>																																																							
<p>FINANCIAMENTO 2011</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3" data-bbox="400 1366 874 1400">2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K</th> <th colspan="2" data-bbox="877 1366 1329 1400">CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="400 1404 874 1505">FONTES DE FINANCIAMENTO</th> <th data-bbox="877 1404 1141 1505">CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)</th> <th data-bbox="1144 1404 1329 1505">2 - ÁREA A EXECUTAR</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="400 1509 874 1559"></th> <th data-bbox="877 1509 1141 1559">CONTROLO DE QUALIDADE</th> <th data-bbox="1144 1509 1329 1559">4 - EQUITATIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="400 1563 571 1626">FEDER</td> <td data-bbox="574 1563 667 1626">80,00%</td> <td data-bbox="670 1563 874 1626">213.920,00 €</td> <td data-bbox="877 1563 1141 1816"> ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE MAÇÃO OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA </td> <td data-bbox="1144 1563 1329 1816"> 17.599,21 € 1.603,82 € 1.150,58 € 947,95 € 13.003,20 € 11.555,03 € 0,00 € 1.188,78 € 2.255,78 € 1.333,14 € 683,45 € </td> </tr> <tr> <td data-bbox="400 1630 571 1671">FSE</td> <td data-bbox="574 1630 667 1671">0%</td> <td data-bbox="670 1630 874 1671">000.000,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td data-bbox="400 1675 571 1715">MUNICIPIOS MT</td> <td data-bbox="574 1675 667 1715">19,19%</td> <td data-bbox="670 1675 874 1715">51.320,94 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td data-bbox="400 1720 571 1760">CM VILA DE REI</td> <td data-bbox="574 1720 667 1760">0,81%</td> <td data-bbox="670 1720 874 1760">2.159,06 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td data-bbox="400 1765 571 1816">TOTAL</td> <td data-bbox="574 1765 667 1816"></td> <td data-bbox="670 1765 874 1816">267.400,00 €</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5" data-bbox="400 1821 1329 1966"> <p>Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.</p> </td> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="400 1971 874 2004">2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K</th> <th colspan="2" data-bbox="877 1971 1329 2004">CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (3 E 4)</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="400 2009 874 2096">FONTES DE FINANCIAMENTO</th> <th data-bbox="877 2009 1141 2096">CARTOGRAFIA</th> <th data-bbox="1144 2009 1329 2096">3 - ÁREA DO MUNICÍPIO</th> </tr> </tbody> </table>			2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)		FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)	2 - ÁREA A EXECUTAR				CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO	FEDER	80,00%	213.920,00 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE MAÇÃO OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	17.599,21 € 1.603,82 € 1.150,58 € 947,95 € 13.003,20 € 11.555,03 € 0,00 € 1.188,78 € 2.255,78 € 1.333,14 € 683,45 €	FSE	0%	000.000,00 €			MUNICIPIOS MT	19,19%	51.320,94 €			CM VILA DE REI	0,81%	2.159,06 €			TOTAL		267.400,00 €			<p>Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.</p>					2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (3 E 4)		FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA	3 - ÁREA DO MUNICÍPIO
2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)																																																							
FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)	2 - ÁREA A EXECUTAR																																																						
			CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO																																																						
FEDER	80,00%	213.920,00 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE MAÇÃO OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	17.599,21 € 1.603,82 € 1.150,58 € 947,95 € 13.003,20 € 11.555,03 € 0,00 € 1.188,78 € 2.255,78 € 1.333,14 € 683,45 €																																																						
FSE	0%	000.000,00 €																																																								
MUNICIPIOS MT	19,19%	51.320,94 €																																																								
CM VILA DE REI	0,81%	2.159,06 €																																																								
TOTAL		267.400,00 €																																																								
<p>Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.</p>																																																										
2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (3 E 4)																																																							
FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA	3 - ÁREA DO MUNICÍPIO																																																						



FINANCIAMENTO 2011				CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO	
	FEDER	80,00%	168.000,00 €	ABRANTES	10.053,82 €	
				ALCANENA	2.239,47 €	
	FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	1.614,70 €	
				ENTRONCAMENTO	728,11 €	
	MUNICIPIOS MT	20%	42.000,00 €	FERREIRA DO ZÊZERE	3.078,29 €	
				MAÇÃO	5.867,02 €	
				OURÉM	6.087,25 €	
				SARDOAL	1.771,35 €	
				TOMAR	5.217,80 €	
	TOTAL		210.000,00 €	TORRES NOVAS	4.137,41 €	
				VILA NOVA DA BARQUINHA	1.204,77 €	
	Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.					
	2.2.3 EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL 1ª FASE					
				CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO – (9)		
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CADASTRO PREDIAL	9 - Nº DE PRÉDIOS (Nota: no presente não é possível determinar o número de prédios, optou-se por repartir de acordo com as transferências do OE)	
	FEDER	59,83%	598,30 €	ABRANTES	66,52 €	
				ALCANENA	27,68 €	
	FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	18,66 €	
				ENTRONCAMENTO	19,07 €	
	MUNICIPIOS MT	40,17%	401,70 €	FERREIRA DO ZÊZERE	27,59 €	
				MAÇÃO	36,35 €	
	OUTROS	0,00%	000.000,00 €	OURÉM	65,16 €	
			SARDOAL	20,29 €		
TOTAL		1.000,00 €	TOMAR	53,63 €		
			TORRES NOVAS	48,41 €		
			VILA NOVA DA BARQUINHA	18,34 €		
Observação: A incluir numa futura candidatura a apresentar ao Programa Operacional Regional do Centro.						
2.2.4 LEVANTAMENTO DE CONTEÚDOS GEORREFERENCIADOS – 2ª FASE						
			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (1 E 3)			
FONTES DE FINANCIAMENTO			LEVANTAMENTO	1 – POPULAÇÃO (50%)		
				3 – ÁREA DO MUNICÍPIO (50%)		
FEDER	59,83%	598,30 €	ABRANTES	89,22 €		
			ALCANENA	21,95 €		
FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	9,23 €		
			ENTRONCAMENTO	16,58 €		
MUNICIPIOS MT	40,17%	401,70 €	FERREIRA DO ZÊZERE	22,20 €		
			MAÇÃO	36,92 €		
OUTROS	0,00%	000.000,00 €	OURÉM	70,50 €		
			SARDOAL	10,35 €		
TOTAL		1.000,00€	TOMAR	62,90 €		
			TORRES NOVAS	51,65 €		
			VILA NOVA DA BARQUINHA	10,20 €		
2.2.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) – 1ª FASE						
			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (6 E 10)			
FONTES DE FINANCIAMENTO			SOFTWARE E HARDWARE	6 - TRANSFERÊNCIAS DO OE (valor correspondente à CIMIT)		



				10 – DE ACORDO COM O SOFTWARE E HARDWARE ADQUIRIDO (Nota: no presente não é possível determinar as necessidades dos Municípios, optou-se por repartir de acordo com as transferências do OE)
FEDER	80,00%	368.000,00€	ABRANTES	15.235,21 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	6.338,32 €
MUNICIPIOS MT	20,00%	92.000,00 €	CONSTÂNCIA	4.274,73 €
OUTROS	0,00%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	4.367,70 €
TOTAL		460.000,00€	FERREIRA DO ZÊZERE	6.318,04 €
			MAÇÃO	8.324,83 €
			OURÉM	14.923,75 €
			SARDOAL	4.647,36 €
			TOMAR	12.282,09 €
			TORRES NOVAS	11.087,98 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	4.199,98 €
Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.				
2.2.6 PLATAFORMA EM SIG				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (4 E 5)	
			PLATAFORMA	4 – EQUITATIVO (valor correspondente à CIMT, redistribuído equitativamente)
				5 - CLASSES POPULACIONAIS
FEDER	80,00%	240.000,00€	ABRANTES	7.458,68 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	4.309,33 €
MUNICIPIOS MT	20,00%	60.000,00€	CONSTÂNCIA	4.309,33 €
TOTAL		300.000,00€	ENTRONCAMENTO	4.309,33 €
			FERREIRA DO ZÊZERE	4.309,33 €
			MAÇÃO	4.309,33 €
			OURÉM	7.458,68 €
			SARDOAL	4.309,33 €
			TOMAR	7.458,68 €
			TORRES NOVAS	7.458,68 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	4.309,33 €
Observação: Candidatura submetida ao Programa Operacional Regional do Centro a 14 de Maio de 2010. A aguardar aprovação.				
2.2.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) – 2ª FASE				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (6 E 10)	
			SOFTWARE E HARDWARE	6 - TRANSFERÊNCIAS DO OE (valor correspondente à CIMT)
				10 – DE ACORDO COM O SOFTWARE E HARDWARE ADQUIRIDO (Nota: no presente não é possível determinar as necessidades dos Municípios, optou-se por repartir de acordo com as transferências do OE)
FEDER	59,83%	1.196,60 €	ABRANTES	133,04 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	55,35 €
			CONSTÂNCIA	37,33 €
			ENTRONCAMENTO	38,14 €

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2011

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zézere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



	MUNICIPIOS MT	40,17%	803,40 €	FERREIRA DO ZÉZERE	55,17 €
	OUTROS	0%	000.000,00 €	MAÇÃO	72,70 €
	TOTAL		2.000,00€	OURÉM	130,32 €
				SARDOAL	40,58 €
				TOMAR	107,25 €
				TORRES NOVAS	96,83 €
				VILA NOVA DA BARQUINHA	36,68 €
Observação: A incluir numa futura candidatura a apresentar ao Programa Operacional Regional do Centro.					
SERVIÇO RESPONSÁVEL				OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES	
AGOT				AD/MODERNIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS	



FICHA DE PROJECTO			
APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA		III	
EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA		3.1	
<p>Pretende-se o reconhecimento para a validade e pertinência de uma Educação de Excelência como eixo estratégico para esta região. Assim, defende-se que a valorização do Médio Tejo deve passar pela organização e qualidade dos serviços educativos, atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de uma educação básica de excelência. Defende-se igualmente que o investimento nas condições de aquisição de competências pela população se traduz numa mais-valia ao nível da atractividade para o crescimento populacional. O projecto Educação de Excelência determina assim, como objectivo específico a garantia de um Ensino Básico de Excelência, auxiliado por uma rede de equipamentos e serviços. Defende-se também a constituição de parcerias fomentadoras do desenvolvimento de um modelo educativo inovador e de qualidade por via da modernização acelerada das práticas educativas pelo domínio e utilização intensiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).</p>		2010-2011	
3.1.1. PLANO TECNOLÓGICO DO MÉDIO TEJO	<p>O sub-projecto assenta no eixo da tecnologia do Plano Tecnológico da Educação e procura a implementação de uma Educação de Excelência nas escolas de ensino básico e pré-escolar ao concretizar os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de um quadro interactivo por cada três salas de aula; • Criação, nas escolas EB1 e EB1/JI, de uma infra-estrutura com redes de área local com e sem fios, por forma a permitir o acesso à Internet a partir de todas as salas de aula; • Desenvolvimento da segurança das instalações e equipamentos das escolas EB1 e EB1/JI com sistemas de videovigilância. <p>Assim, pretende-se implementar Redes de Área Local em cerca de 32 Escolas, que incluem um total de 335 salas de aula EB1/JI, em modalidade "chave-na-mão". Ao nível da segurança, pretende-se o apetrechamento de 21 Escolas, que incluem 271 salas de aula EB1/JI, com o sistema de videovigilância. Relativamente aos quadros interactivos, pretende-se o apetrechamento de 29 Escolas, que incluem 314 salas de aula EB1/JI, com Quadros Interactivos, na quantidade de, em cada escola, um quadro interactivo por cada 3 salas de aula, prevendo-se a aquisição de 78 Quadros Interactivos.</p>		
	INVESTIMENTO TOTAL		337.140,00€
INVESTIMENTO 2010		337.140,00€	
3.1.1. PLANO TECNOLÓGICO DO MÉDIO TEJO			
FONTES DE FINANCIAMENTO		CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
		TRANSFERÊNCIAS OE	
FEDER	75%	252.855,00€	16.007,14 €
FSE			6.659,46 €
			4.491,32 €
			4.589,00 €
MUNICIPIOS MT	25%	84.285,00€	6.638,16 €
			0,00 €
			15.679,90 €
OUTROS			4.882,83 €
			12.904,39 €
TOTAL		337.140,00€	11.649,78 €
			783,02€
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES	
EP/GE/AMNT			
OBSERVAÇÕES			



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	III
PROJECTO	GEFOR – GESTÃO DA FORMAÇÃO / MÈDIO TEJO	3.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Contribuir para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIMT e Municípios associados), numa lógica de projecto e de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional;</p> <p>Promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de pertinente interesse para a CIMT e seus Municípios;</p> <p>Elaboração de candidaturas ao POPH, nomeadamente nos eixos 3.4.4. (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local) e 5.2. (Estágios Profissionais);</p> <p>Fomentar a troca de experiências dos trabalhadores de várias áreas dos Municípios Associados e CIMT, para resolução de algumas dificuldades encontradas em ambiente de trabalho.</p>	
3.2.1. FORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	<p>Concretização do Plano de Formação da CIMT para 2011 – ver Anexo VI que contribua para o aumento da qualificação dos recursos humanos da CIMT e dos seus Municípios Associados permitindo dessa forma o desenvolvimento de projectos estruturantes de modernização na organização;</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIMT e seus Municípios associados, mediante o acesso a formação profissional pertinente para as suas funções e para o sucesso da organização, visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado;</p> <p>Elaborar e apresentar ao POPH os projectos de formação, em função da abertura de candidaturas, com o objectivo de obter o co-financiamento junto do Fundo Social Europeu:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as competências individuais dos funcionários das Câmaras Municipais associadas, designadamente nas áreas de Gestão Financeira e Contabilidade; Gestão de Recursos Humanos; Expediente; Cultura, Biblioteca e Turismo; Projecto SHST; Licenciamento Municipal; Atendimento ao Público; Marketing; Desporto; ▪ Promover a qualidade dos serviços municipais; ▪ Contribuir para a modernização da organização municipal. 	
3.2.2. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS	<p>Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da administração pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia;</p> <p>Contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local;</p> <p>Motivar o encontro entre os vários trabalhadores das Autarquias Locais;</p>	
3.2.3. ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS	<p>Complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho;</p> <p>Com o recrutamento de novas formações e novas competências profissionais potencia-se a modernização dos serviços públicos;</p> <p>Facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida activa, proporcionando uma experiência de trabalho que se reflectirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.</p>	



3.2.4. REUNIÕES TEMÁTICAS	Organização de reuniões temáticas em diversas áreas/sectores dos Municípios, sempre que possível com o acompanhamento de um especialista, para discussão de assuntos considerados pertinentes pelos mesmos, de forma a poderem ver respondidas as questões colocadas;		
	Articulação do desenvolvimento do trabalho de forma concertada por todos os funcionários do Médio Tejo; Facilitar a troca de experiências.		
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO 2011	141.623,90 €	
FINANCIAMENTO 2011	3.2.1. FORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL		
	FONTES DE FINANCIAMENTO		
	CIMT	50 %	30.406,25 €
	MUNICIPIOS MT	50 %	30.406,25 €
	TOTAL		60.812,50 €
	3.2.2. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS		
	FONTES DE FINANCIAMENTO		
	FSE	0 %	000.000,00 €
	MUNICIPIOS MT / CIMT	100 %	7.500,00 €
	TOTAL		7.500,00 €
	3.2.3. ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS		
	FONTES DE FINANCIAMENTO		
	FSE	70 %	44.317,98 €
	CIMT	30 %	18.993,42 €
	TOTAL		63.311,40 €
	3.2.4. REUNIÕES TEMÁTICAS		
	FONTES DE FINANCIAMENTO		
	FSE	0 %	000.000,00 €
	MUNICIPIOS MT / CIMT	100 %	10.000,00 €
	TOTAL		10.000,00 €
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES	
CIF			
OBSERVAÇÕES	Critério de Imputação: Os valores apresentados serão repartidos pelos Municípios, em função do número de formandos / funcionários a frequentar as acções de formação / seminários / workshops / reuniões temáticas.		



FICHA DE PROJECTO					
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL			IV	
PROJECTO	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO			4.1	
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>A gestão do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para o Médio Tejo, através da Contratualização da Subvenção Global, no valor global FEDER de 62.266.621,00€ assenta no alcance de objectivos estratégicos para a Região do Médio Tejo e que se encontram explícitos no Plano de Acção do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul para o período 2007/2013. Assim, a gestão da contratualização e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia visam concretizar os projectos estruturantes para a Região do Médio Tejo.</p>			2008-2013	
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			772.666,00 €	
	INVESTIMENTO 2010			125.000,00 €	
FINANCIAMENTO 2010	4.1. QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO				
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
				TRANSFERÊNCIAS OE	
	FEDER	85%	106.250,00 €	ABRANTES	3.105,00 €
	FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	1.291,78 €
	MUNICIPIOS MT	15%	18.750,00 €	CONSTÂNCIA	871,21 €
	OUTROS	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	890,16 €
	TOTAL	125.000,00 €	FERREIRA DO ZÊZERE	1.287,64 €	
			MAÇÃO	1.696,64 €	
			OURÉM	3.041,53 €	
			SARDOAL	947,15 €	
			TOMAR	2.503,14 €	
			TORRES NOVAS	2.259,78 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	855,97€	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
EP					
OBSERVAÇÕES					



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	IV
PROJECTO	SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	4.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Com este projecto, pretende-se prevenir os riscos e doenças profissionais dos trabalhadores e contribuir para a diminuição da sinistralidade e consequente aumento da produtividade, procurando o bem-estar mental, físico e espiritual de todos os trabalhadores em funções públicas.</p> <p>A continuidade desta iniciativa, de forma integrada, procura facilitar as tarefas dos Municípios aderentes e conseguir economias de escala, para além de promover a interacção entre os mesmos.</p>	2011-2012
4.2.1 SAÚDE NO TRABALHO	<p>Este sub-projecto, cuja actividade, de acordo com a legislação em vigor, será desenvolvida no órgão ou serviço, pelo menos uma hora por mês por cada grupo de 20 trabalhadores ou fracção, contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de Exames de saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica dos trabalhadores para o exercício das suas actividades: <ul style="list-style-type: none"> a) Exames de Admissão: antes do início da prestação de trabalho ou, se na urgência o justificar, nos 15 dias seguintes; b) Exames Periódicos: anuais para os trabalhadores menores de 18 anos e com idade superior a 50 anos e de dois em dois anos para os restantes trabalhadores; c) Exames Ocasiais: sempre que haja alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do trabalhador, bem como no caso de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente de trabalho. • Realização de Exames Complementares ou Pareceres Médicos Especializados: sempre que o Médico do Trabalho necessite completar a observação e formular uma opinião precisa sobre o estado da saúde do trabalhador, que poderá ter em conta a realização de Análises clínicas (ácido úrico, colesterol, hemograma, glicemia e tipo II). • Colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores. • Preenchimento de fichas de aptidão, face aos resultados dos exames médicos. • Preenchimento de fichas clínicas, sujeitas a segredo profissional. • Administração de vacinas sempre que se justifique. • Visitas periódicas aos locais de trabalho com elaboração de relatório da visita, com o objectivo de avaliar as condições de saúde nos locais de trabalho, com a colaboração dos serviços de Segurança e Higiene no Trabalho, bem como a elaboração de propostas de recomendações para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores observadas, constituindo um diagnóstico precoce de doenças profissionais ou relacionadas com o trabalho; • Fornecimento dos elementos necessários no âmbito da Saúde no trabalho para o preenchimento do Modelo 1360 e Relatório Anual, previstos na legislação vigente. • Acções de informação e sensibilização tendentes à promoção e melhoria da saúde dos trabalhadores. • Formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores. • Colaboração com os serviços de Segurança e Higiene no Trabalho e os representantes dos trabalhadores para a melhoria das condições de saúde no trabalho de todos trabalhadores 	



	<p>dos Municípios/Entidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise das doenças profissionais por categoria profissional, seu tratamento estatístico e caracterização. • Recolha de dados e organização dos elementos estatísticos relativos à saúde no trabalho. • Dar conhecimento de toda a legislação que vai sendo publicada e prevenir atempadamente os Municípios/Entidades das obrigações relativas à saúde no trabalho; • Dar conhecimento de todas as “novas patologias” que possam por em risco o normal funcionamento dos serviços e consequentemente a saúde pública, (ex: estirpe de vírus da gripe A(H1N1)) e auxiliar na elaboração de possíveis planos de contingência municipais; • Comparência em reuniões da Comissão de Acompanhamento do Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, promovidas pela CIMT, para definição de estratégias e actuações futuras. • Apresentação a todos os Municípios/ Entidades, com uma periodicidade trimestral, um relatório de progresso, contendo a descrição de todas as operações, objecto da prestação de serviços.
<p>4.2.2 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO</p>	<p>Este sub-projecto, cuja actividade, de acordo com a legislação em vigor, será assegurada regularmente nos Municípios/Entidades, afectando 1 técnico nos Municípios/Entidades com número igual ou inferior a 50 trabalhadores, e 2 técnicos, nos Municípios/Entidades com número superior a 50 trabalhadores e inferior a 3000 trabalhadores, sendo, pelo menos, um deles técnico superior, contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e/ou actualização dos documentos administrativos, relatórios, registos da formação/informação, registos sobre os acidentes do trabalho, registos sobre dados de segurança de substâncias/produtos químicos, registos sobre segurança contra incêndios em edifícios. • Apoio na eleição dos representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, de acordo com artigo 182º do Regulamento da Lei nº 59/2008. • Realização de acções de formação aos representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. • Apoio na implementação de regulamentos em SHST, em conjunto com os representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e serviços de Saúde no Trabalho. • Avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho com elaboração de relatório, contendo as medidas propostas para a erradicação ou diminuição dos riscos e a sua hierarquização. • Execução de acções de sensibilização junto dos trabalhadores, alvo das avaliações de riscos. • Verificação e apoio para a concretização das medidas de autoprotecção, tendo como base as exigíveis no artigo 21º do Decreto-Lei nº 220/2008 (Segurança Contra Incêndios em Edifícios). • Elaboração de programas/manuais de prevenção e folhetos informativos considerando normas, regras de segurança e procedimentos em caso de acidente. • Realização de reuniões com o órgão de direcção ou do serviço, em conjunto com os representantes dos trabalhadores para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho sobre as actividades realizadas. • Investigação e elaboração de relatórios de acidente de trabalho. • Acções de promoção/formação/sensibilização sobre as acções realizadas aos trabalhadores e seus dirigentes e de matérias relevantes para área de SHST, em conjunto com os serviços de saúde no trabalho e eventuais entidades a definir nas reuniões da Comissão de Acompanhamento. • Colaboração na execução de simulacros, no âmbito da Segurança contra incêndios em edifícios.



<ul style="list-style-type: none"> Acções de sensibilização/iniciativas no dia 28 de Abril, alusivas ao dia nacional de prevenção e segurança no trabalho. Análise e elaboração de estatísticas relativas a acidentes de trabalho. Avaliação da eficácia dos programas/manuais de prevenção e outra documentação de SHST elaborados. Investigação e elaboração de relatórios de acidente de trabalho. Formação em Emergência, nomeadamente como usar os extintores. Propostas de medidas de prevenção, em fase de projecto. Dar conhecimento de toda a legislação que vai sendo publicada e prevenir atempadamente os Municípios/Entidades das obrigações relativas à segurança e higiene no trabalho; Dar conhecimento de todas as "novas patologias" que possam por em risco o normal funcionamento dos serviços e consequentemente a saúde pública, (ex: estirpe de vírus da gripe A(H1N1)) e auxiliar na elaboração de possíveis planos de contingência municipais; Comparência em reuniões da Comissão de Acompanhamento do Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, promovidas pela CIMT, para definição de estratégias e actuações futuras. Apresentação a todos os Municípios/ Entidades, com uma periodicidade trimestral, um relatório de progresso, contendo a descrição de todas as operações, objecto da prestação de serviços. 						
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL	168.300,40 €				
	INVESTIMENTO 2011	84.150,20 €				
FINANCIAMENTO 2011	4.2.1 SAÚDE NO TRABALHO					
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO		
				N.º DE TRABALHADORES		
	FEDER	0%	000.000,00 €	ABRANTES	0	0,00 €
				ALCANENA	222	6.882,00 €
	FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	126	3.906,00 €
				ENTRONCAMENTO	0	0,00 €
	MUNICIPIOS MT, CIMT E SMAS TOMAR	100%	57.784,00 €	FERREIRA DO ZÊZERE	148	4.588,00 €
				MAÇÃO	226	7.006,00 €
				OURÉM	0	0,00 €
				SARDOAL	200	6.200,00 €
	OUTROS	0%	000.000,00 €	TOMAR	621	19.251,00 €
				TORRES NOVAS	0	0,00 €
				VILA NOVA DA BARQUINHA	228	7.068,00 €
				CIMT	28	868,00 €
			SMAS DE TOMAR	65	2.015,00 €	
	TOTAL	57.784,00 €	TOTAL	1.864	57.784,00 €	
4.2.2 SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO						
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO			
			N.º DE INSTALAÇÕES COM TRABALHADORES			
FEDER	0%	000.000,00 €	ABRANTES	0	0,00 €	
			ALCANENA	27	3.422,54 €	
FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	15	1.901,41 €	
			ENTRONCAMENTO	13	1.647,89 €	
MUNICIPIOS MT, CIMT E SMAS TOMAR	100%	26.366,20 €	FERREIRA DO ZÊZERE	11	1.394,37 €	
			MAÇÃO	14	1.774,65 €	
			OURÉM	0	0,00 €	
			SARDOAL	18	2.281,69 €	
			TOMAR	21	2.661,97 €	
OUTROS	0%	000.000,00 €	TORRES NOVAS	66	8.366,19 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	18	2.281,69 €	
			CIMT	3	380,28 €	
			SMAS DE TOMAR	2	253,52 €	
	TOTAL	26.366,20 €	TOTAL	208	26.366,20 €	



SERVIÇO RESPONSÁVEL	OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES
EP	EMPRESAS PRESTADORAS DO SERVIÇO: SAÚDE NO TRABALHO SEGURANÇA E HIGIENE



ANEXO II – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2011

Médio Tejo



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2011
(nos termos do art.º 5º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro)

Unidade Orgânica	Atribuições/ Competências/ Actividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Obs.
				P	AP	T	
....	Gestão Corrente	Secretária Executiva		1	0	1	
GA - Gabinete de Apoio	* Apoio directo aos órgãos de gestão incluindo ao Secretário Executivo no desempenho das suas funções e no planeamento das actividades e nas relações públicas; * Promoção e divulgação; * Elaboração de propostas de projectos, entre outras, na área da res	Técnico Superior	Engenharia Civil (a)	1	0	1	CS (1)
			Ciências da Comunicação - Especialização em Publicidade	1	0	1	TI
			Área de Design	0	1	1	T Ic/TC
GE - Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico	* Assegurar as funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos com nível de integração intermunicipal ou subregional;	Técnico Superior	Engenharia do Território (b)	1	0	1	T Ic
			Relações Internacionais	1	1	2	TC/ T Ic
			Gestão de Recursos Humanos	1	0	1	CS (2)
			Área de Administração Pública	1	0	1	T Ic
EP - Estruturas de Projecto	* Gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;	Técnico Superior	Gestão de Empresas	1	0	1	TI
			Gestão de Empresas	1	0	1	T Ic
			Engenharia Civil	1	0	1	TI
CIF - Centro de Informação e Formação Profissional	* Funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos comunitários relacionados com a formação cívica dos cidadãos em geral e o apoio informativo aos mesmos e com a formação profissional dos funcionários e agentes da administr	Técnico Superior	Gestão	1	0	1	TI
			Gestão de Recursos Humanos (c)	1	0	1	T Ic
		Assistente Técnico	Curso Profissional de Contabilidade e Técnicas Administrativas (d)	1	0	1	TI-FP
DAC - Direcção de Administração e Cooperação	Compreende : * A área financeira; * A área administrativa;	*****	*****	0	0	0	*****
DAC/AF - Área Financeira	* Funções inerentes ao serviço de contabilidade de acordo com o POCAL, nomeadamente, no que respeita às Opções do Plano e Orçamento, Relatório de Gestão, PPI; *Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	Administração Pública e Autárquica	1	0	1	TI-FP
			Administração Pública	1	1	2	TC/ TI
DAC/ AD - Área Administrativa	* Todas as tarefas administrativas decorrentes das actividades da CIMT, nomeadamente, expediente, arquivo, apoio a reuniões; * Tarefas inerentes ao serviço de recursos humanos;	Assistente Técnico	Ensino Secundário (e)	1	0	1	TI-FP
			Ensino Secundário f)	1	0	1	TI-FP
DAC/ ACI - Área de Cooperação Institucional	* Tarefas inerentes à implementação de normativas decorrentes do cumprimento legislativo; * Apoio à implementação de medidas de cooperação intermunicipal; *Colaboração e apoio às Sessões da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo; * Apoio directo e logist	Técnico Superior	Economia	1	0	1	TI-FP
DT - Direcção Técnica		*****	*****	*****	*****	0	*****
DT/ AGOT - Área Gestão e Ordenamento do Território	* Promover, gerir e acompanhar as actividades inerentes aos sistemas de informação geográfica para o ordenamento do território.	Técnico Superior	Engenharia Biofísica	1	0	1	TI
			Gestão do Território	2	0	2	T Ic
			Engenharia Geográfica	1	0	1	T Ic
		Assistente Técnico	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	1	0	1	T Ic
DT/AMNT - Área de Modernização e Novas Tecnologias	* Conceber, coordenar projectos de modernização administrativa; Assegurar o funcionamento do Médio Tejo Digital.	Técnico Superior	Engenharia Informática	1	1	2	T Ic
TOTAL				24	4	28	

Total de Efectivos - 22 (1 Téc. Sup. - funções Sec. Exe. E 1 Téc Sup - funções Chefe Divisão CM Torres Novas)

TI-FP - trabalhadores que tinham o vinculo de nomeação

TI - Contrato por Tempo Indeterminado

CS (1)- Em Comissão de Serviço - como Secretária Executiva

CS (2) - Em Comissão de Serviço/CM Torres Novas

P- lugares providos

FP - Funções Públicas

TC - Contrato Termo Certo

T Ic - Contrato a Termo Incerto

AP- lugares a prover

T- Total

a, b, c, d, e, f, g - funções partilhadas

(a) - nomeda Secretária Executiva em Comissão de serviço

(c) - desempenha também funções na área de recursos humanos

(e) -desempenha funções de tesoureira em regime de substituição

(b) - desempenha também funções na estrutura de projecto

(d) - desempenha funções de tesoureira em regime de substituição

(f) - desempenha também as funções de tesoureira



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2011
(nos termos do art.º 5º, da Lei n.º12-A/2008, 27 de Fevereiro)

Unidade Orgânica	Atribuições/ Competências/ Actividades das Unidades Orgânicas	Cargo/ Carreira/ Categoria	Postos de Trabalho			Provimentos	Atribuições/ Competências/ Actividades Pessoais	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Obs.
			P	AP	T				
.....	Gestão Corrente	Secretária Executiva	1	0	1		Gestão corrente dos assuntos da CIMT e direcção dos serviços dela dependentes.		
GA - Gabinete de Apoio	* Apoio directo aos órgãos de gestão no desempenho das suas funções e no planeamento das actividades e nas relações públicas; * Promoção e divulgação; * Elaboração de propostas de projectos, entre outras, na área da respectiva actuação, e preparação das respectivas candidaturas; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	2	1	3	Ana Paula Garcia dos Remédios Gomes	Nomeada Secretária Executiva em Comissão de Serviço	Engenharia Civil (a)	CS (1)
						Rita Silva Vaz N.H. Trindade	* Responsável pela elaboração de planos de comunicação e marketing global de âmbito Intermunicipal; * preparação de projectos de publicidade nos meios de comunicação; * apoio pontual em outras actividades da CIMT; * responsável pelo apoio à direcção e pela organização das reuniões da CIMT;	Ciências da Comunicação	TI
						*Elaboração de material de promoção e divulgação da CIMT e Região do MT; * Elaboração de material de promoção e divulgação do Projecto "Afirmação Territorial do Médio Tejo";	Área de Design	TC/ Tlc
GE - Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico	* Assegurar as funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos com nível de integração intermunicipal ou subregional;	Técnico Superior	4	1	5	Carla Maria de França Pereira Grácio	* Responsável pelo projecto "Melhoria da Mobilidade"; * responsável pelo projecto "Transporte a pedido"; * apoio no desenvolvimento de projectos/iniciativas de âmbito intermunicipal; * elaboração de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do QREN e acompanhamento técnico da respectiva execução; * apoio na articulação com a Administração Central, nomeadamente no acesso a outros apoios financeiros; * preparação de procedimentos para a realização de trabalhos/estudos técnicos e respectivo acompanhamento; apoio no âmbito da Contratualização com o PO Centro; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos fundos comunitários;	Engenharia do Território (b)	Tlc
						Joana Filipa Ferreira Santos	* Responsável pelo planeamento e implementação de projectos e acções de promoção turística do Médio Tejo; * elaboração de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do QREN e acompanhamento técnico da respectiva execução; apresentação de propostas para a promoção da região; *elaboração de textos para o portal do turismo; * apoio na execução do projecto "Afirmação Territorial do Médio Tejo"; * apoio pontual em outras actividades da CIMT;	Relações Internacionais	TC
						Stela Cristina do Carmo Rato	em Comissão de Serviço na CM Torres Novas (Chefe de Divisão)	Gestão de Recursos	CS (2)



									Humanos	
						Marisa Alexandra Augusto Luís		* Apoio no desenvolvimento de candidaturas a apresentar no âmbito do QREN; * gestão financeira e administrativa dos projectos intermunicipais desenvolvidos no âmbito do PO de Valorização do Território e do PO Regional do Centro; * elaboração de pareceres técnicos relacionados com o acompanhamento e controlo de candidaturas, nos aspectos financeiros e processuais; * desenvolvimento dos processos de aquisição respeitantes aos projectos intermunicipais; * elaboração dos autos de cedência aos municípios do imobilizado adquirido no âmbito dos projectos intermunicipais; * desenvolvimento de mecanismos para apoio na gestão física e financeira de controlo das actividades dos projectos intermunicipais;	Área de Administração Pública	T Ic
							* Implementação de acções com vista à promoção e divulgação do Médio Tejo, no âmbito do projecto "Afirmação Territorial do Médio Tejo", nomeadamente, na vertente Turismo; * apoio na elaboração de candidaturas no âmbito do QREN; * introdução de conteúdos no Portal Regional e Portal do Turismo;	Relações Internacionais	T Ic
EP - Estruturas de Projecto	* Gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;	Técnico Superior	3	0	3	Sónia Filipa Martins Santos		* Responsável pela Coordenação da EAT Médio Tejo e Pinhal Interior Sul no âmbito da Contratualização; * gestão financeira de projectos intermunicipais e responsável pela implementação de instrumentos para a gestão de projectos; * apoio ao desenvolvimento e apresentação de projectos/iniciativas intermunicipais, no âmbito do QREN; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos fundos comunitários;	Gestão de Empresas	TI
						Hugo Gonçalo Raposeira Rodrigues		* Apoio na Contratualização do QREN no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (P.O.R.C.), nomeadamente a análise de candidaturas, respectivos pedidos de pagamento e verificação processual dos projectos; * apoio ao Projecto Afirmação Territorial do Médio Tejo; * apoio no âmbito da Cooperação Territorial Europeia;	Gestão de Empresas	T Ic
						Silvia Renata Matos Alpalhão		* Apoio na contratualização do QREN, no âmbito do PO Centro, nomeadamente, análise de candidaturas apresentadas; análise de pedidos de pagamento; verificação no terreno dos projectos que alcancem 50% de execução; * coordenação do projecto "Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho";	Engenharia Civil	TI
CIF - Centro de Informação e Formação Profissional	* Funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos comunitários relacionados com a formação cívica dos cidadãos em geral e o apoio informativo aos mesmos e com a formação profissional dos funcionários e agentes da administração local no âmbito do território comunitário;	Técnico Superior	3	0	3	Nélia Isabel Gil Gomes Mor Catarino		* Responsável pela coordenação de todas as acções do Plano de Formação da CIMT * preparação de planos anuais e plurianuais de formação dos recursos humanos dos municípios associados e da CIMT; * formalização e acompanhamento de candidaturas ao POPH; * elaboração e execução de programas e projectos para aperfeiçoamento profissional dos funcionários dos municípios associados e da CIMT; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos	Gestão	TI



							fundos comunitários;			
							Paula Cristina Morais Fernandes	* Lançamento e acompanhamento dos concursos de pessoal da CIMT; * lançamento e acompanhamento dos concursos PEPAL, bem como seu apoio;; * apoio à implementação das normativas da nova legislação de Recursos Humanos; * apoio no cumprimento do plano de formação; * apoio à formalização de candidaturas ao POPH e projectos no âmbito dos fundos comunitários; * garantir a emissão dos certificados de formação; *apoio em todas as tarefas inerentes à responsável pela área da formação, nomeadamente na ausência da mesma;* apoio à gestão dos recursos humanos da CIMT;	Gestão de Recursos Humanos (c)	T Ic
		Assistente Técnico					Dora Maria de Jesus Caseiro	* Apoio administrativa e financeiro às candidaturas aos projectos no âmbito dos fundos comunitários, nomeadamente POPH; * apoio no cumprimento do plano de formação; *apoio à tesouraria (substituição da funcionária); *apoio ao aprovisionamento;	Curso Profissional de Contabilidade e Técnicas Administrativas (d)	TI-FP
DAC - Direcção de Administração e Cooperação	Compreende : * A área financeira; * A área administrativa; * A área de cooperação institucional;
DAC/AF - Área Financeira	* Funções inerentes ao serviço de contabilidade de acordo com o POCAL, nomeadamente, no que respeita às Opções do Plano e Orçamento, Relatório de Gestão, PPI; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	2	1	3		Susana Monteiro Vieira	* Responsável por todas as actividades inerentes à Área Financeira de acordo com o POCAL, nomeadamente, na proposta de elaboração da Conta de Gerência; Opções do Plano e Orçamento; execução do controlo orçamental por rubrica; garantir o pagamento a fornecedores; registo da receita e da despesa; manutenção e actualização do Plano Económico, Patrimonial, Orçamental e Funcional; análise e controlo das demonstrações financeiras (balanço, balancete); * responsável pela inventariação do património - manter o seu registo actualizado e registo das amortizações; * apresentação de sugestões para melhoria dos serviços de gestão financeira;	Administração Pública e Autárquica	TI-FP
							Elizabeth Yureima Marquez Torres	* Apoio à área financeira, nomeadamente, cabimentação da despesa, registo da despesa e da receita, emissão de notas de débito, substituição da funcionária responsável pela área financeira; * apoio ao aprovisionamento (substituição da funcionária responsável); * apoio ao património; * implementação da contabilidade analítica; apoio à contratação pública, no âmbito do Código dos Contratos Públicos; * apoio administrativo;	Administração Pública	TC
						Área de Administração Pública	Funções inerentes à Área Financeira		Área de Administração Pública	TI
DAC/AA- Área Administrativa	* Todas as tarefas administrativas decorrentes das actividades da CIMT,	Assistente Técnico	2	0	2		Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo	* Responsável pelo economato/aprovisionamento; * atendimento na recepção; apoio administrativo à CIMT;	Ensino Secundário	TI-FP



	nomeadamente, expediente, arquivo, apoio a reuniões; * Tarifas inerentes ao serviço de recursos humanos					Maria Isabel Teodósio Guia	apoio à elaboração de relatórios; apoio na preparação de reuniões; * apoio à tesouraria (substituição da funcionária); * Responsável pela Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente, processamento de salários, registo e gestão da assiduidade, elaboração de orçamento de RH, elaboração do mapa de pessoal, elaboração do balanço social, elaboração de pedidos de parecer, apoio na elaboração de regulamentos internos; * responsável pela tesouraria (funções de tesoureira);	(e) Ensino Secundário (f)	TI-FP
DAC/ ACI - Área de Cooperação Institucional	* Tarefas inerentes à implementação de normativas decorrentes do cumprimento legislativo; * Apoio à implementação de medidas de cooperação intermunicipal; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	1	0	1	Teresa Maria Monteiro Taborda	* Responsável pelo apoio ao cumprimento legislativo necessário ao funcionamento da CIMT, nomeadamente, no que respeita à elaboração de estatutos, regulamentos, contratos públicos, organização dos serviços, informações técnicas diversas; * responsável pelos procedimentos inerentes à contratação pública, no que respeita ao início do procedimento, lançamento na plataforma electrónica, elaboração de cadernos de encargos, elaboração de programa de concursos; * dinamização da implementação de instrumentos para a gestão de projectos;	Economia	TI-FP
DT - Direcção Técnica	Compreende : * A área de gestão e ordenamento do território; * A área de modernização e novas tecnologias;
DT/ AGOT - Área Gestão e Ordenamento do Território	* Gestão da informação geográfica a nível regional; * Coordenação e gestão de redes municipais; * Construção de base de dados e outras soluções informáticas para a gestão territorial da região;	Técnico Superior	5	0	5	Ana Margarida Madeiras Esteves Martins Fernando António Marçal	* Responsável pela gestão do Pólo de Abrantes e pela coordenação da equipa AGOT; * elaboração de pareceres técnicos, apoio no controlo de qualidade e gestão física e financeira dos projectos em curso, na área de Cartografia e SIG; * acompanhamento, apoio na implementação e desenvolvimento de projectos intermunicipais, nomeadamente, da UO AGOT; * caracterização e avaliação do território e criação de sistemas de apoio à decisão em planeamento e gestão do território; * elaboração de candidatura a apresentar ao PO Regional do Centro, dos projectos - Gestão em SIG; * elaboração de cadernos de encargos e apoio no desenvolvimento dos procedimentos de aquisição de bens e serviços;; * Recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * integração e disponibilização de informação geográfica, na plataforma adquirida para o efeito; * apoio no controlo de qualidade de ortofotos, à escala 1:2000; * apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada - rede viária (projecto - melhoria da mobilidade); * inserção e actualização dos dados referentes às empresas das Zonas Industriais e restantes empresas da região do Médio Tejo (CIMT) no Portal do Empreendedor;	Engenharia Biofísica	TI T Ic



					Jorge Manuel Loureiro Trigo	*Acompanhamento do controlo de qualidade posicional Altimétrico, no âmbito do projecto Cartografia e ortofotos à escala 1:2000; *Acompanhamento, fiscalização e execução do controlo de qualidade da cartografia à escala 1:2 000; *Elaboração de cadernos de encargos, no âmbito do Projecto Actualização e Rectificação de cartografia à escala 1:10 000; *Apoio na análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; *Apoio na Coordenação de cedência e gestão das requisições dos equipamentos GPS pelos Municípios, análise da possibilidade de cedência a outras entidades;	Engenharia Geográfica	T Ic	
					Miguel Ângelo Simões Serra	*Recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * Integração e disponibilização de informação geográfica Online, na plataforma adquirida para o efeito; *Acompanhamento, fiscalização e execução do controlo de qualidade posicional planimétrico (coordenação de pontos em campo), no âmbito do projecto Cartografia e ortofotos à escala 1:2000; *Apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada – rede viária (projecto – melhoria da mobilidade); *Coordenação da cedência e gestão das requisições dos equipamentos GPS pelos Municípios; * Apoio no acompanhamento físico dos projectos em curso;	Gestão do Território	T Ic	
		Assistente Técnico			Paulo Jorge dos Santos Gonçalves da Silva	*Apoio na recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * Integração e disponibilização de informação geográfica Online, na plataforma adquirida para o efeito; *Apoio no controlo de qualidade da cartografia à escala 1:2000; *Apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada – rede viária (projecto – melhoria da mobilidade);	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	T Ic	
DT/AMNT - Área de Modernização e Novas Tecnologias	* Conceber e coordenar projectos de modernização administrativa ; * Harmonizar procedimentos e sistemas informáticos nos diversos municípios integrantes;	Especialista Informático	1	1	2	Edite Soares David	* Responsável pela administração das Sistemas Informáticos da CIMT e IDC; * implementação e acompanhamento do Cliente Regional; * responsável pela gestão dos projectos de modernização administrativa para os municípios; * apoio informático aos funcionários na gestão e interacção aplicacional (helpdesk); * apoio na aquisição de equipamento informático para a CIMT; * gestão do processo tecnológico de gestão e reestruturação dos sites; * gestão, coordenação, dinamização e implementação da candidatura para a modernização administrativa, nomeadamente, SAMA;	Engenharia Informática	T Ic
					...	* Tarefas inerentes à manutenção do IDC - Internet Data Center; * apoio na implementação da componente informática dos projectos intermunicipais; * apoio nas	Área de Engenharia Informática	T Ic	



TI-FP - trabalhadores que tinham o vínculo de nomeação

FP - Funções Públicas

TI - Contrato por Tempo Indeterminado

TC - Contrato Termo Certo

CS1- Em Comissão de Serviço - como Secretária Executiva

T Ic - Contrato a Termo Incerto

CS* - Em Comissão de Serviço na CM Torres Novas

P- lugares providos

AP- lugares a prover

T- Total

1- actualmente a exercer as funções de Secretária Executiva, em comissão de serviço.

2- desenvolve também tarefas inerentes à Estrutura de Projectos

a, b, c, d, e, f, g - funções partilhadas

(a) - nomeda Secretária Executiva em Comissão de serviço

(c) - desempenha também funções na área de recursos humanos

(e) -desempenha funções de tesoureira em regime de substituição

(b) - desempenha também funções na estrutura de projecto

(d) - desempenha funções de tesoureira em regime de substituição

(f) - desempenha também as funções de tesoureira

Nota: Uma vez que a CIMT não tem nenhum funcionário com a categoria de tesoureiro, as funções de tesoureiro são desempenhadas pelos 3 Assistentes Técnicos (FP), que pertencem a outros serviços da CIMT.



ANEXO III – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO

Médio Tejo



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

(Unidade: euros)

Página: 1

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL								DESPESAS							
								ANO 2011		ANOS SEQUINTE				TOTAL	
CÓDIGO CL. ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS...	TOTAL PREVISTO
Instalações de serviços															
07010301	2011-001	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Material de transporte															
070106	2011-002	MATERIAL DE TRANSPORTE	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	20.000€	20.000€	0€	0€	0€	0€	0€	20.000€
Equipamento de informática															
070107	2008-022	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMACAO TERRITORIAL 2 (SIT2)	0	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2008 2011	3	10.772€	130.000€	130.000€	0€	0€	0€	0€	0€	140.772€
Equipamento de informática															
070107	2010-001	MELHORIA DA MOBILIDADE-REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES - HARDWARE	0	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2010 2011	0	0€	175.000€	175.000€	0€	0€	0€	0€	0€	175.000€
Equipamento de informática															
070107	2010-003	MÉDIO TEJO DIGITALII - HARDWARE	0	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2010 2013	0	0€	80.194€	42.917€	37.277€	199.850€	98.000€	0€	0€	378.044€
Equipamento de informática															
070107	2010-007	EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA - HARDWARE	0	AC: 0,00 AA: 25,00 FC: 75,00	2010 2011	0	0€	337.140€	337.140€	0€	0€	0€	0€	0€	337.140€
Equipamento de informática															
070107	2011-003	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	0	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	30.000€	30.000€	0€	0€	0€	0€	0€	30.000€

*** processado por computador ***
 *** sistemas informáticos ***

LEGENDA:

FR - Forma de realização
 FE - Fase de execução

A - Administração directa E - Empreitada O - Outras

0 - Não iniciada 1 - C/Projecto tecnico 2 - Adjudicada 3 - Execução fisica até 50% 4 - Execução fisica superior a 50%



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 2

(Unidade: euros)

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL								DESPESAS							
								ANO 2011			ANOS SEQUINTE				TOTAL PREVISTO
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS...	
Equipamento de informática															
070107	2011-009	GSIG-MÉDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL2 (SIT2)-2ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2011 0213	0	0€	1.000€	1.000€	0€	40.000€	40.000€	0€	0€	81.000€
Software informático															
070108	2008-023	GSIG - MEDIO TEJO - GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2008 2012	3	3.630€	330.000€	330.000€	0€	145.000€	0€	0€	0€	478.630€
Software informático															
070108	2009-012	MEDIO TEJO.DIGITALII - SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2013	3	88.874€	192.351€	96.915€	95.436€	287.676€	249.500€	0€	0€	818.401€
Software informático															
070108	2010-002	MELHORIA DA MOBILIDADE-REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2010 2011	0	0€	185.000€	185.000€	0€	0€	0€	0€	0€	185.000€
Software informático															
070108	2010-013	AQUISIÇÕES EM GRUPO INTERMUNICIPAL SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	8.000€	8.000€	0€	0€	0€	0€	0€	8.000€
Software informático															
070108	2011-004	-SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	140.000€	140.000€	0€	0€	0€	0€	0€	140.000€
Software informático															
070108	2011-010	GSIG-MÉDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL2 (SIT2)-2ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2011 2013	0	0€	1.000€	1.000€	0€	35.000€	50.000€	0€	0€	86.000€

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***

LEGENDA:

FR - Forma de realização A - Administração directa E - Empreitada O - Outras
FE - Fase de execução 0 - Não iniciada 1 - C/Projecto tecnico 2 - Adjudicada 3 - Execução física até 50% 4 - Execução física superior a 50%



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

(Unidade: euros)

Página: 3

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL			DESPESAS												
			ANO 2011					ANOS SEQUENTES							
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS...	TOTAL PREVISTO
Equipamento administrativo															
070109	2011-005	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Equipamento básico															
070110	2011-006	EQUIPAMENTO BASICO	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Ferramentas e utensílios															
070111	2011-007	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Outros investimentos															
070115	2008-018	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2008 2011	4	485.429€	267.400€	267.400€	0€	0€	0€	0€	0€	752.829€
Outros investimentos															
070115	2008-021	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -LEVANTAMENTO CONTEUDOS GEOREFERENCIADOS 2ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2013	3	39.189€	1.000€	1.000€	0€	295.000€	364.611€	0€	0€	700.000€
Outros investimentos															
070115	2009-020	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2009 2013	0	0€	210.000€	210.000€	0€	200.000€	140.000€	0€	0€	550.000€
Outros investimentos															
070115	2009-024	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUÇÃO DO CADASTRO PREDIAL - 1ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2013	0	0€	1.000€	1.000€	0€	500.000€	249.000€	0€	0€	750.000€

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***

LEGENDA:

FR - Forma de realização A - Administração directa E - Empréitada O - Outras
 FE - Fase de execução 0 - Não iniciada 1 - C/Projecto tecnico 2 - Adjudicada 3 - Execução fisica até 50% 4 - Execução fisica superior a 50%



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

(Unidade: euros)

Página: 4

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL							D E S P E S A S								
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2011			ANOS SEQUITES				TOTAL PREVISTO
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS...	
Outros investimentos															
070115	2009-026	GSIG-MEDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -PLATAFORMA SIG	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2009 2012	0	0€	300.000€	300.000€	0€	258.000€	0€	0€	0€	558.000€
Outros investimentos															
070115	2009-028	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL -LEVANT. INFOR. GEOREF. RELATIVA À REDE VIÁRIA	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2009 2011	4	48.560€	242.803€	242.803€	0€	0€	0€	0€	0€	291.363€
Outros investimentos															
070115	2010-008	MÉDIO TEJO DIGITAL II - OUTROS INVESTIMENTOS	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2010 2013	0	0€	332.956€	165.670€	167.286€	482.500€	182.500€	0€	0€	997.956€
Outros investimentos															
070115	2010-009	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MEDIO TEJO -PROMOÇÃO DO TURISMO	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2010 2011	0	0€	100.000€	100.000€	0€	0€	0€	0€	0€	100.000€
Outros investimentos															
070115	2010-010	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MEDIO TEJO -MARCA REGIONAL	E	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2010 2012	0	0€	35.000€	35.000€	0€	9.500€	0€	0€	0€	44.500€
Outros investimentos															
070115	2011-008	OUTROS INVESTIMENTOS	O	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	2011 2011	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Outros investimentos															
070115	2011-011	MÉDIO TEJO - EMPREENDEDORISMO EM REDE -ACÇÃO 1 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO	O	AC: 0,00 AA: 20,00 FC: 80,00	2011 2011	0	0€	2.900€	2.900€	0€	0€	0€	0€	0€	2.900€

*** processado por computador ***
 *** sistemas Inforuje ***

LEGENDA:

FR - Forma de realização A - Administração directa E - Empreitada O - Outras
 FE - Fase de execução 0 - Não iniciada 1 - C/Projecto tecnico 2 - Adjudicada 3 - Execução física até 50% 4 - Execução física superior a 50%



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 5

(Unidade: euros)

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL							D E S P E S A S												
							ANO 2011			ANOS SEQUINTE				TOTAL					
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE- CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO					F R	FORTE FINANCIAM	TNI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2012	2013	2014	OUTROS...	TOTAL PREVISTO
TOTAL GERAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS											676.454€	3.145.744€	2.845.745€	299.999€	2.452.526€	1.373.811€	0€	0€	7.648.535€

*** processado por computador ***
 *** sistemas InforUje ***



O R Ç A M E N T O

(Unidade: euros)

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
05	Rendimentos de Propriedade	2.000,00 €	01	Despesas Com Pessoal	724.090,00 €
0502	Juros-Sociedades financeiras	2.000,00 €	0101	Remunerações certas e permanentes	614.990,00 €
050201	Bancos e outras inst. financeiras	2.000,00 €	010104	Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	183.500,00 €
06	Transferências Correntes	2.278.004,00 €	01010401	Pessoal em funções	175.000,00 €
0603	Administração central	1.314.966,00 €	01010404	Recrutamento Pessoal P/ novos postos de trabalho	8.500,00 €
060301	Estado	173.000,00 €	010106	Pessoal contratado a termo	209.500,00 €
06030199	Estado - Outras transferencias	173.000,00 €	01010601	Pessoal em funções	167.500,00 €
060306	Participação comunitaria projectos co-financiados	1.141.466,00 €	01010604	Recrutamento Pessoal P/ novos postos de trabalho	42.000,00 €
06030601	Projectos QREN	770.557,00 €	010107	Pessoal regime tarefa ou avença	6.600,00 €
06030602	Assistencia técnica - QREN	125.000,00 €	010109	Pessoal em qualquer outra situação	87.150,00 €
06030603	POPH - QREN	245.909,00 €	01010901	Nomeação	36.800,00 €
060307	Serviços e Fundos Autónomos	500,00 €	01010902	Outros	50.350,00 €
0605	Administração local	963.038,00 €	010111	Representação	9.500,00 €
060501	Continente - Autarquias	963.038,00 €	010113	Subsidio de refeição	36.540,00 €
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.800,00 €	01011301	Pessoal quadros-Regime cont. ind. trabalho	11.800,00 €
0701	Venda de bens	200,00 €	01011302	Pessoal contratado a termo	15.700,00 €
070103	Publicações e impressos	100,00 €	01011303	Pessoal em qualquer outra situação	9.040,00 €
070199	Outros	100,00 €	010114	Subsidio de férias e de Natal	75.700,00 €
0702	Serviços	1.600,00 €	01011401	Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	31.500,00 €
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	1.500,00 €	01011402	Pessoal contratado a termo	38.000,00 €
070209	Serviços especificos das autarquias	100,00 €	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	6.200,00 €
07020999	Outros	100,00 €	010115	Rem. doença e maternidade/ paternidade	6.500,00 €
08	Outras Receitas Correntes	300,00 €	0102	Abonos variáveis ou eventuais	32.950,00 €
0801	Outras	300,00 €	010202	Horas extraordinárias	250,00 €
080199	Outras	300,00 €	010204	Ajudas de custo	2.000,00 €
08019901	Indemn.por deterioração, roubo e extravio de bens	100,00 €	01020401	Ajudas de custo - Comunidade	1.500,00 €
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém	100,00 €	01020402	Ajudas de custo - Assembleia	500,00 €

*** processado por computador ***
*** sistemas InfoRuje ***



O R Ç A M E N T O

(Unidade: euros)

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
08019999	Diversas	100,00 €	010205	Abono para falhas	1.200,00 €
10	Transferências de Capital	2.673.443,00 €	010212	Indemnizações por cessação de funções	6.500,00 €
1003	Administração central	1.927.373,00 €	010213	Outros suplementos e prémios	20.000,00 €
100307	Participação comunitaria projectos co-financiados	1.927.373,00 €	01021302	Outros	20.000,00 €
10030701	Projectos QREN	1.927.373,00 €	010214	Outros abonos em numerario ou espécie-bolsa POC	3.000,00 €
1005	Administração local	746.070,00 €	0103	Segurança social	76.150,00 €
100501	Continente - Autarquias	746.070,00 €	010301	Encargos com a saúde	9.000,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES . . .</u>	<u>2.282.104,00 €</u>	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.950,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL . . .</u>	<u>2.673.443,00 €</u>	010304	Outras prestações familiares	300,00 €
			010305	Contribuições p/ a segurança social	57.900,00 €
			01030501	Assistência na doença funcionários públicos - ADSE	200,00 €
			01030502	Segurança social Pessoal em Regime CTFP	57.500,00 €
			0103050201	Caixa Geral de Aposentações	20.000,00 €
			0103050202	Segurança social - Regime geral	37.500,00 €
			01030503	Outros	200,00 €
			010306	Acidentes em serviço e doença profissional	500,00 €
			010309	Seguros	5.000,00 €
			01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	5.000,00 €
			010310	Outras despesas de segurança social	1.500,00 €
			01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	1.000,00 €
			01031099	Outras despesas de segurança social	500,00 €
			02	Aquisição de Bens e Serviços	1.379.112,00 €
			0201	Aquisição de bens	21.000,00 €
			020101	Materias primas e subsidiarias	100,00 €
			020102	Combustiveis e lubrificantes	4.200,00 €
			02010201	gasolina	100,00 €
			02010202	gasóleo	4.000,00 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***



O R Ç A M E N T O

(Unidade: euros)

RECETAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	02010299	Outros	100,00 €
-----	-----	-----	020104	Limpeza e higiene	100,00 €
-----	-----	-----	020105	Alimentação - refeições confeccionadas	100,00 €
-----	-----	-----	020106	Alimentação - generos para confeccionar	100,00 €
-----	-----	-----	020108	Material de escritório	10.100,00 €
-----	-----	-----	02010801	Comunidade	10.000,00 €
-----	-----	-----	02010802	Assembleia	100,00 €
-----	-----	-----	020109	Produtos quimicos e farmaceuticos	100,00 €
-----	-----	-----	020110	Produtos vendidos nas farmacias	100,00 €
-----	-----	-----	020111	Material de consumo clinico	100,00 €
-----	-----	-----	020113	Material de consumo hoteleiro	100,00 €
-----	-----	-----	020114	Outro material - peças	100,00 €
-----	-----	-----	020117	Ferramentas e utensílios	500,00 €
-----	-----	-----	020118	Livros e doc. técnica	500,00 €
-----	-----	-----	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500,00 €
-----	-----	-----	020120	Material de educação, cult. recreio	100,00 €
-----	-----	-----	020121	Outros bens	4.200,00 €
-----	-----	-----	02012101	Outros bens - Comunidade	3.000,00 €
-----	-----	-----	02012102	Outros bens - CIF	1.200,00 €
-----	-----	-----	0202	Aquisição de serviços	1.358.112,00 €
-----	-----	-----	020201	Encargos das instalações	50.000,00 €
-----	-----	-----	020202	Limpeza e higiene	15.000,00 €
-----	-----	-----	020203	Conservação de bens	7.500,00 €
-----	-----	-----	020204	Locação de edifícios	500,00 €
-----	-----	-----	020205	Locação de mat. informática	500,00 €
-----	-----	-----	020206	Locação mat. de transporte	500,00 €
-----	-----	-----	020208	Locação de outros bens	10.000,00 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***



O R Ç A M E N T O

(Unidade: euros)

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			020209	Comunicações	35.000,00 €
			020210	Transportes	750,00 €
			020211	Representação dos serviços	2.000,00 €
			020212	Seguros	4.000,00 €
			020213	Deslocações e estadas	39.537,00 €
			02021301	Deslocações e estadas-Comunidade	15.000,00 €
			02021302	Deslocações e estadas-Assembleia	8.000,00 €
			02021303	Deslocações e estadas-CIF	16.537,00 €
			020214	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	510.000,00 €
			02021401	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIMT	500.000,00 €
			02021402	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria-CIF	10.000,00 €
			020215	Formação	2.000,00 €
			020216	Seminários, exposições, e similares	58.500,00 €
			02021601	Seminários, exposições, e similares-CIMT	51.000,00 €
			02021602	Seminários, exposições, e similares-CIF	7.500,00 €
			020217	Publicidade	50.500,00 €
			02021701	Publicidade-Comunidade	50.000,00 €
			02021702	Publicidade-CIF	500,00 €
			020218	Vigilância e segurança	2.750,00 €
			020219	Assistência técnica	110.000,00 €
			020220	Outros trabalhos especializados	402.000,00 €
			02022001	Outros trabalhos especializados-Comunidade	400.000,00 €
			02022002	Outros trabalhos especializados-CIF	2.000,00 €
			020222	Serviços de saúde	1.500,00 €
			020225	Outros serviços	55.575,00 €
			02022501	Outros serviços-Comunidade	15.000,00 €
			02022502	Outros serviços-CIF	40.575,00 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***



O R Ç A M E N T O

(Unidade: euros)

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	03	Juros e Outros Encargos	350,00 €
-----	-----	-----	0305	Outros juros	250,00 €
-----	-----	-----	030502	Outros juros	250,00 €
-----	-----	-----	0306	Outros encargos financeiros	100,00 €
-----	-----	-----	030601	Outros encargos financeiros	100,00 €
-----	-----	-----	06	Outras Despesas Correntes	6.250,00 €
-----	-----	-----	0602	Diversas	6.250,00 €
-----	-----	-----	060203	Outras	6.250,00 €
-----	-----	-----	06020301	Outras Restituições	500,00 €
-----	-----	-----	06020304	Serviços Bancários	250,00 €
-----	-----	-----	06020305	Outras	5.500,00 €
-----	-----	-----		<u>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</u>	<u>2.109.802,00 €</u>
-----	-----	-----	07	Aquisição de Bens de Capital	2.845.745,00 €
-----	-----	-----	0701	Investimentos	2.845.745,00 €
-----	-----	-----	070103	Edifícios	10.000,00 €
-----	-----	-----	07010301	Instalações de serviços	10.000,00 €
-----	-----	-----	070106	Material de transporte	20.000,00 €
-----	-----	-----	070107	Equipamento de informática	716.057,00 €
-----	-----	-----	070108	Software informático	760.915,00 €
-----	-----	-----	070109	Equipamento administrativo	10.000,00 €
-----	-----	-----	070110	Equipamento básico	1.000,00 €
-----	-----	-----	070111	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
-----	-----	-----	070115	Outros investimentos	1.326.773,00 €
-----	-----	-----		<u>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</u>	<u>2.845.745,00 €</u>
TOTAL GERAL		4.955.547,00 €	TOTAL GERAL		4.955.547,00 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InforUje ***



R E S U M O

(Unidade: euros)

RECEITAS		DESPESAS	
Designação	Montante	Designação	Montante
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.282.104,00 €	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	2.109.802,00 €
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.673.443,00 €	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.845.745,00 €
TOTAL GERAL	4.955.547,00 €	TOTAL GERAL	4.955.547,00 €

*** processado por computador ***
 *** sistemas InfoRuje ***



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

- R E C E I T A S -

ANO FINANCEIRO DE 2011

Orçamento inicial

(Unidade: euros)

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
05	Rendimentos de Propriedade	2.000,00
06	Transferências Correntes	2.278.004,00
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.800,00
08	Outras Receitas Correntes	300,00
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.282.104,00
10	Transferências de Capital	2.673.443,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.673.443,00
	TOTAL DA RECEITA	4.955.547,00



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

- D E S P E S A S -

ANO FINANCEIRO DE 2011

Orçamento inicial

(Unidade: euros)

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
01	Despesas Com Pessoal	724.090,00
02	Aquisição de Bens e Serviços	1.379.112,00
03	Juros e Outros Encargos	350,00
06	Outras Despesas Correntes	6.250,00
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	2.109.802,00
07	Aquisição de Bens de Capital	2.845.745,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.845.745,00
	TOTAL DA DESPESA	4.955.547,00



ANEXO IV – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO

Médio Tejo



Relativamente à imputação, aos diversos Municípios, do Financiamento Municipal foram utilizados diversos critérios, consoante a natureza do projecto em causa, a saber:

Critério de Imputação 1 – População

Concelho	População residente HM	%
Abrantes	42,235	18.01%
Alcanena	14,600	6.23%
Constância	3,815	1.63%
Entroncamento	18,174	7.75%
Ferreira do Zêzere	9,422	4.02%
Mação	8,442	3.60%
Ourém	46,216	19.71%
Sardoal	4,104	1.75%
Tomar	43,006	18.34%
Torres Novas	36,908	15.74%
Vila Nova da Barquinha	7,610	3.24%
Total	226,090	100%

Critério de Imputação 2 – De acordo com a área a executar

Municípios	Área a Cartografar + Ortos		Área a Cartografar	Ortos		Área a Cartografar	Ortos	
	- BASE -		- 1º ADICIONAL -			- 2º ADICIONAL -		
	(ha)	%	(ha)	(ha)	%	(ha)	(ha)	%
Abrantes	7625.40	22.46%	0	4000	17.58%	617	300	100.00%
Alcanena	3078.38	9.07%	0	0	0.00%	0	0	0.00%
Constância	1871.06	5.51%	8.76	300	1.44%	0	0	0.00%
Entroncamento	1373.26	4.05%	0	100	0.44%	0	0	0.00%
Ferreira do Zêzere	5489.78	16.17%	281.49	3900	20.92%	0	0	0.00%
Mação	5273.33	15.53%	0	600	2.64%	0	0	0.00%
Sardoal	1950.23	5.75%	0	500	2.20%	0	0	0.00%
Tomar	4096.88	12.07%	1084.42	2600	25.99%	0	0	0.00%
Torres Novas	1662.40	4.90%	20.1	14200	28.01%	0	0	0.00%
Vila de Rei	843.31	2.48%	0	0	0.00%	0	0	0.00%
Vila Nova Barquinha	681.09	2.01%	59.01	0	0.79%	0	0	0.00%
TOTAL	33945.12	100.00%	1453.78	26200	100.00%	617	300	100.00%



Critério de Imputação 3 – De acordo com a área do Município

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71,472.54	26.41%
Alcanena	12,733.56	4.71%
Constância	8,037.32	2.97%
Entroncamento	1,372.96	0.51%
F. do Zêzere	19,038.87	7.04%
Mação	40,001.22	14.78%
Ourém	41,656.61	15.39%
Sardoal	9,214.81	3.41%
Tomar	35,121.16	12.98%
Torres Novas	27,000.07	9.98%
V N Barquinha	4,955.96	1.83%
Total	270,605.08	100.00%

Critério de Imputação 4 – Equitativo

Critério de Imputação 5 – De acordo com classes Populacionais

< 25000ha são consideradas pequenas Autarquias

>25000ha são consideradas grandes Autarquias

Critério de Imputação 6 – Transferências do OE

Município	Transferências OE	%
Abrantes	12,787,537.00 €	16.56%
Alcanena	5,320,009.00 €	6.89%
Constância	3,587,955.00 €	4.65%
Entroncamento	3,665,992.00 €	4.75%
Ferreira do Zêzere	5,302,994.00 €	6.87%
Mação	6,987,375.00 €	9.05%
Ourém	12,526,115.00 €	16.22%
Sardoal	3,900,717.00 €	5.05%
Tomar	10,308,865.00 €	13.35%
Torres Novas	9,306,598.00 €	12.05%
Vila Nova da Barquinha	3,525,215.00 €	4.57%
Total	77,219,372.00 €	100.00%



Critério de Imputação 7 – N.º de Trabalhadores

Entidade/Entidade	N.º de Trabalhadores	%
Alcanena	222	11,91%
Constância	126	6,76%
Ferreira do Zêzere	148	7,94%
Mação	226	12,12%
Sardoal	200	10,73%
Tomar	621	33,32%
V N Barquinha	228	12,23%
CIMT	28	1,50%
SMAS de Tomar	65	3,49%
Total	1.864	100,00%

Critério de Imputação 8 – N.º de Instalações com trabalhadores

Município	N.º de Instalações com trabalhadores	%
Alcanena	27	12,98%
Constância	15	7,21%
Entroncamento	13	6,25%
Ferreira do Zêzere	11	5,29%
Mação	14	6,73%
Sardoal	18	8,65%
Tomar	21	10,10%
Torres Novas	66	31,74%
V N Barquinha	18	8,65%
CIMT	3	1,44%
SMAS de Tomar	2	0,96%
Total	208	100,00%

Critério de Imputação 9 – N.º de Prédios

Como à data de preparação das Opções do Plano 2011 não é possível determinar o número de prédios, optou-se por repartir de acordo com as transferências do OE (critério 6), a despesa relativa à preparação do lançamento deste projecto.

Critério de Imputação 10 – De acordo com o software e hardware adquirido

Como à data de preparação das Opções do Plano 2011 não é possível determinar o software e hardware a adquirir, optou-se por repartir de acordo com as transferências do OE (critério 6), a despesa relativa à preparação do lançamento deste projecto.



Critério de Imputação 11 – Levantamento da Rede Viária - Km a Levantar

Município	Km a Levantar	%
Abrantes	476	12,88%
Alcanena	176	4,76%
Constância	46	1,24%
Entroncamento	30	0,81%
F. do Zêzere	459	12,42%
Mação	418	11,31%
Ourém	827	22,38%
Sardoal	125	3,38%
Tomar	754	20,40%
Torres Novas	290	7,85%
V N Barquinha	95	2,57%
Total	3696	100.00%

Critério de Imputação 12 – PIAL – Área de Intervenção

Município	Área de Intervenção (Ha)	%
Abrantes	279,22	55,48%
Alcanena		
Constância		
Entroncamento	12,60	2,50%
F. do Zêzere		
Mação		
Ourém	146,50	29,11%
Sardoal		
Tomar	65,00	12,91%
Torres Novas		
V N Barquinha		
Total	503,32	100.00%

Critério de Imputação 13 – PIAL – N.º Formandos

Município	N.º Formandos	%
Abrantes	27	39,13%
Alcanena		
Constância		
Entroncamento	11	15,94%
F. do Zêzere		
Mação		
Ourém	13	18,84%



**ANEXO V – METODOLOGIA SEGUIDA PARA ELABORAÇÃO PLANO DE
ACTIVIDADES**

Médio Tejo



METODOLOGIA SEGUIDA PARA ELABORAÇÃO PLANO DE ACTIVIDADES

Tomando por base as anteriores Opções do Plano e Orçamento para 2010 seguiu-se a mesma metodologia. Assim faz-se referência à identificação dos projectos e/ou actividades a concretizar em 2011, com as seguintes definições:

PROJECTO: Conjunto de Actividades articuladas entre si que permitem alcançar um ou mais objectivos consubstanciando uma estratégia previamente delineada.

ACTIVIDADE: Conjunto de tarefas interligadas que contribuem para a realização de, pelo menos, um objectivo do serviço, bem como, tendo em conta a especificidade do (s) produtos (s) a realizar, possibilitem a identificação de resultados e dos respectivos meios a utilizar”.

OUTRAS ACTIVIDADES: caracterizam-se estas fundamentalmente como:

- Acções que decorrem da actividade da CIMT, não incluídas em “Projecto/Actividade”;
- Acções que decorrem do cumprimento da legislação e regulamentação, elaboração de informações, emissão de pareceres técnicos, acções de carácter rotineiro que concorrem para a concretização das finalidades do serviço.

A metodologia de elaboração do presente Plano já assenta na “Gestão por Objectivos, tanto numa perspectiva organizacional como numa perspectiva individual, associando sistematicamente o desempenho da CIMT a objectivos e resultados com maior envolvimento de todos os Serviços, o que implica uma maior responsabilização aos diferentes níveis – desde o topo até às unidades de base, naquilo que se designa como “cascata de objectivos”, de modo a correlacionar-se com o Sistema de Avaliação do Desempenho (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, tanto na sua vertente de avaliação individual como na vertente de avaliação do organismo.

Em termos práticos, a elaboração do presente Plano de Actividades seguiu a seguinte metodologia: Cada Serviço com base em orientações superiores procedeu ao preenchimento de uma ficha de identificação e registo das Actividades correntes e dos Projectos, enquadrando ambas as dimensões nos Objectivos Estratégicos da CIMT.



ANEXO VI – PLANO DE FORMAÇÃO DA CIMT PARA 2011

Médio Tejo



PLANO DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO 2011

A actividade do Centro de Informação e Formação Profissional (CIF) vai abranger a realização de:

- Formação Contínua elencada no Plano de Formação de 2011;
- Reuniões Temáticas com os Técnicos dos Municípios;
- Seminários, Workshops e Sessões de Esclarecimentos alusivos aos temas que contribuam para um melhor entendimento de todas as matérias que interfiram com a realidade da Administração Local, bem como de outros encontros para discussão de temas inerentes ao desenvolvimento dos projectos em curso na CIMT e para a promoção da região.

1. Plano de Formação 2011

O **Plano de Formação 2011** foi elaborado com base no **Diagnóstico de Necessidades de Formação, adiante designado por DNF**, elaborado pela CIMT junto dos seus municípios associados. O **DNF** é uma das fases do processo integrado de formação e consiste na definição das carências de formação nas organizações, em função das suas missões, objectivos e estratégias de desenvolvimento, devendo sempre possuir um carácter dinâmico, participativo e contínuo.

O planeamento da formação foi assim elaborado com base nas necessidades diagnosticadas, e serve de suporte a toda esta actividade.

O **DNF** decorre do planeamento estratégico das organizações, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, com especial relevo para os centros de decisão superior, resultando do tratamento da informação recolhida junto dos diversos serviços das autarquias, ou seja, **as necessidades de formação foram manifestadas pelos potenciais destinatários.**

Foram, igualmente, consideradas **as sugestões dadas pelos formandos nas acções de formação de 2010.** Nessas acções, na sequência dos questionários de avaliação oportunamente distribuídos, os formandos indicaram sugestões para futuras acções de formação na CIMT.

Do tratamento e análise de todos os resultados das diversas informações recolhidas, DNF e Questionários, foi elaborado o presente **Plano de Formação 2011**, onde constam cursos que integram as seguintes áreas:

- Gestão Financeira e Contabilidade Autárquica;
- Gestão das Pessoas;
- Direito Administrativo;
- Segurança e Higiene no Trabalho;
- Bibliotecas Públicas;
- Imagem e Atendimento e Protocolo;
- Administração Autárquica;



- Marketing para as Autarquias;
- Gestão Cultural e Desenvolvimento Sócio-Cultural;
- Cartografia e Cadastro;
- Gestão de Projectos;
- Sociedade de Informação e Inovação;
- Acção Educativa;
- Apoio Social e Comunitário.

No **Quadro A – Plano de Formação 2011** – indicam-se, de forma esquematizada, as acções de formação a prever, bem como os objectivos gerais a alcançar.

2. Reuniões Temáticas

Com o objectivo de melhorar a operacionalização da actividade de **alguns sectores da Administração Local** e dado o sucesso que já se obteve em anteriores reuniões, estão previstos encontros temáticos com os técnicos municipais, contando com o apoio e acompanhamento de um técnico especialista para a discussão de assuntos previamente elencados e considerados pertinentes. Estas reuniões temáticas (4 sessões anuais) têm como objectivo obviar eventuais estrangulamentos ao funcionamento da actividade dos Municípios.

Nesse sentido, estão, desde já, previstas acções nas seguintes áreas:

- **Reuniões Temáticas com os Técnicos da Área Financeira;**
- **Reuniões Temáticas com os Técnicos dos Recursos Humanos.**

3. Seminários / Workshops

No âmbito do desenvolvimento das propostas em curso previstas nas Opções do Plano e Orçamento e conforme foram indicadas nas respectivas fichas de projecto, estão igualmente previstos diversos Seminários e Workshops a realizar durante o ano de 2011.

No **Quadro B - Seminários / Workshops** – procede-se à listagem dos principais encontros previstos realiza, em parceria com outras entidades habilitadas para o efeito, alguns deles, condicionados à aprovação das respectivas candidaturas.

Novembro de 2010



QUADRO A

Médio Tejo



QUADRO A - PLANO FORMAÇÃO 2011

Área com Acreditação do CEFA	Cursos	Inserção nos Objectivos Estratégicos da CIMT	Objectivos Gerais
Gestão Financeira e Contabilidade Autárquica	Tratamento Contabilístico de Eventos Relevantes da Gestão Municipal em Ambiente POCAL	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Promoção do desenvolvimento profissional e melhoria das competências dos trabalhadores através do conhecimento das alterações à legislação aplicável.
	Inventário e Gestão de Stocks (CIBE)	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	
	IVA aplicado às Autarquias Locais	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	
	Auditoria Interna	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Melhorar a actividade da organização, criando oportunidades de melhoria através da análise do risco.
Gestão das Pessoas	Liderança e Gestão de Equipas	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Formar e treinar as chefias no desempenho da sua função, através da consolidação/desenvolvimento de competências de liderança e gestão de equipas
	Aplicação do CAF - Estrutura de Autoavaliação Comum	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Promoção do desenvolvimento profissional e melhoria das competências dos trabalhadores através do conhecimento das alterações à legislação aplicável.
	Regime de Vínculos e Carreiras	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	
	Gestão de Conflitos	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Desenvolver um estilo eficaz de gestão, optimizando a qualidade dos serviços
	Planeamento Estratégico e Gestão por Objectivos	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Fomentar estratégias para o reforço da competitividade.
Direito Administrativo	Código do Procedimento Administrativo	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	Aplicação de modelos organizacionais que fomentem uma maior agilização de procedimentos
Segurança e Higiene no Trabalho	Higiene e Segurança no Trabalho	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Sensibilização para o desempenho das actividades profissionais, com condições de segurança de modo a evitar acidentes e doenças profissionais. Adoptar medidas preventivas com o objectivo de preservar a segurança e a saúde dos trabalhadores, por forma a prevenir riscos profissionais.
Bibliotecas Públicas	Organização, Gestão e Dinamização de Bibliotecas	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Desenvolvimento pessoal e profissional visando a melhoria das competências para um acréscimo de qualidade nos serviços prestados.
Imagem e Atendimento e Protocolo	Atendimento ao Público	V - Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	
Administração Autárquica	Empreitadas de Obras Públicas: Fiscalização de Obras	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Promoção do desenvolvimento profissional e melhoria das competências dos trabalhadores através do conhecimento das alterações à legislação aplicável.



QUADRO A - PLANO FORMAÇÃO 2011

Área com Acreditação do CEFA	Cursos	Inserção nos Objectivos Estratégicos da CIMT	Objectivos Gerais
Marketing para as Autarquias	Marketing Cultural, Político e Turístico	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Fomentar estratégias para o reforço da afirmação da região.
	Comunicação, Marketing Cultural e Organização de Eventos	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	
Gestão Cultural e Desenvolvimento Sócio-Cultural	Animação Sócio-Cultural	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	
Cartografia e Cadastro	Ruído Ambiente e Acústica de Edifícios	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Promoção do desenvolvimento profissional e melhoria das competências dos trabalhadores.
Gestão de Projectos	Gestão de Projectos	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Fomentar estratégias para o reforço da competitividade.
Sociedade de Informação e Inovação	Access	II - Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico	Desenvolvimento pessoal e profissional visando a melhoria das competências através das novas tecnologias de Informação.
	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação	II - Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico	
	Fotografia e Tratamento de Imagem	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Desenvolvimento pessoal e profissional visando a melhoria das competências para um acréscimo de qualidade nos serviços prestados.
	Desenho Gráfico para publicidade - Corel Photoshop	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	
Acção Educativa (*)	Práticas de Acção Educativa	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Apostar na qualidade dos serviços educativos.
	Apoio a crianças com necessidades educativas especiais	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	
Apoio Social e Comunitário (*)	Acção Social e Voluntariado (Crianças, Adultos e Idosos)	IV - Promover a Cooperação Intermunicipal	Qualificação das pessoas para potenciar o desenvolvimento económico, social e cultural da região.

Nota:

(*) - A aguardar procedimento para acreditação



QUADRO B

Médio Tejo



QUADRO B - SEMINÁRIOS / WORKSHOPS 2011

Calendarização	Nome Previsto	Inserção nos Objectivos Estratégicos da CIMT	Objectivos Gerais	Público-Alvo
1º Trimestre	Workshop "Sistema de Informação Geográfica no Médio Tejo"	II - Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico	Divulgação da informação disponibilizada no Portal Geográfico da CIMT para fomentar a pesquisa por parte de terceiros.	Técnicos dos Municípios e Entidades Públicas e Privadas do Médio Tejo
	Workshop "Programa Intermunicipal de Acessibilidade Local (PIAL Médio Tejo)" (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Sessão de trabalho conjunta, entre as autarquia e os parceiros envolvidos e as empresas promotoras do Programa para debater os diversos problemas sentidos pela comunidade local com e sem mobilidade condicionada e discussão sobre a base metodológica do PIAL Médio Tejo.	Técnicos dos Municípios e Entidades Parceiras do Projecto
	Sessão de Formação: "Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada"	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Apresentação do modelo de dados com vista a uma melhor compreensão e exploração da solução fornecida no âmbito da informação georreferenciada da rede viária levantada.	Técnicos dos Municípios
2º Trimestre	Sessão de Divulgação do Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Sessão aberta ao público em geral , apresentando e divulgando as conclusões do Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido.	Público em Geral
	Congresso Internacional: "Gestos, Saberes e Memórias do Médio Tejo: um Património Imaterial da Humanidade?" (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Reforçar a visibilidade do Médio Tejo e a pluralidade do seu património	Técnicos e Profissionais ligados às áreas do Turismo, Cultura e Património
	Semana e/ou Dia do Médio Tejo e Congresso (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Promoção da região, da sua notoriedade e visibilidade.	Público em Geral
	Sessões de Trabalho: "Promoção do Território, enquanto factor de desenvolvimento regional" (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Promoção da Atractividade Regional	Técnicos dos Municípios
	Sessões de formação no âmbito do projecto "Educação de Excelência - Plano Tecnológico do Médio Tejo"	III - Apoiar a Educação e a Formação Especializada	Formação para a utilização dos Quadros Interactivos - funcionalidades e recursos pedagógicos.	Professores das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico
3º Trimestre	Sessão de Formação PIAL Médio Tejo – para Funcionários da Autarquia (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Formar os técnicos das autarquias para a problemática da mobilidade condicionada, acessibilidade e legislação aplicável.	Técnicos dos Municípios
	Sessão de Formação PIAL Médio Tejo – Comunidade de Pessoas com Deficiência (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Sensibilização para o enquadramento legal das práticas discriminatórias e papel fiscalizador da sociedade civil.	Público em Geral
4º Trimestre	Workshop: "Aplicações em Sistema de Informação Geográfica e Cartografia - Território, Floresta e Ambiente"	II - Fomentar Redes de Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Tecnológico	Fomentar a troca de experiências na utilização de informação geográfica.	Técnicos dos Municípios e Entidades Externas
	Seminário: "PIAL Médio Tejo – para Técnicos que Intervêm no Espaço Público - Externos às Autarquias" (*)	I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão territorial	Divulgação PIAL Médio Tejo, aumentando as competências técnicas em matéria de acessibilidade.	Público em Geral

Nota:

(*) - Condicionado à aprovação da respectiva candidatura